



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ STEVÃO CRUZ
ANO 24.º SEXTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1980 AVULSO 8\$00 N.º 1233

O SEMANÁRIO DE MAIOR EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

NOTA da redacção

COMO um dos rios mais importantes da Península Ibérica, o Guadiana assume um papel fundamental na vida do País e, em especial, no Algarve. Curiosamente, as terras que lhe estão na margem, dentro da navegabilidade, foram sempre propositadamente olvidadas pelos poderes constituídos, inclusive os poderes regionais.

UMA VEZ MAIS O GUADIANA

A vida das populações destes concelhos e, por tabela, o de Tavira, prende-se ao Guadiana, formando uma sub-região com a sua unidade específica. O que se passa no rio e vem do rio é, portanto, determinante para a evolução destes aglomerados humanos.

Para os governos civis, departamentos ministeriais, órgãos regionais, Alcútem, Castro Marim e Vila Real de Santo António foram sempre, nas suas opções, — quantas vezes baírristas, tantas vezes interesseiras — terras e concelhos de segunda categoria.

Onde existiam condições naturais para a construção dum excelente porto fluvial — Vila Real de Santo António — deixaram ao abandono. Enterraram muito mais dinheiro noutros pontos de mais difícil manutenção.

A fronteira de Alcútem abriu para as calendas e a Ponte do Guadiana, que beneficiará Castro Marim, anda a passo de boi.

Imposto Complementar pagável nos bancos

IMPOSTO Complementar referente a 1979 poderá ser pago no banco pelos contribuintes que disponham de conta bancária à ordem.

Esta «facilidade», que tem efeito legal dentro de dias, evitará parcialmente as longas filas nas repartições de Finanças.

PRESEÇA DE OLHÃO NO CENTENÁRIO DE JOÃO LÚCIO

PASSOU no dia 27 de Outubro mais um aniversário da morte do grande poeta olhanense João Lúcio, cujo 1.º centenário de nascimento a Vila Cubista vem comemorando desde há longos meses. Palestras, debates, exposição bio-bibliográfica, concertos literários, emissão de retratos do poeta, cunhagem de uma artística medalha, da autoria de J. Alves e da iniciativa do semanário farense «Correio do Sul», trabalhos publicados e a publicar em Jornais de Faro e de Olhão, saunas recreativas e culturais, concurso infantil de desenho e poesia, alusivos a João de Deus e ao seu lindo e abandonado «chalet» de Marim, com a consoladora presença de trabalhos enviados por alunos de várias escolas primárias, preparatórias e secundárias do distrito, romagem ao seu túmulo e até não esqueceu a Comissão organizadora de reavivar uma tradição de há meio século promovendo um pique-nique no pinhal circundante do «chalet» com visita e evocação do poeta, junto aos marmóreos balaustrados das escadarias daquela fonte de sossego e de inspiração do vate.

«Há luz e toda a luz é uma reação...
[v]lação,
Que toda ela tem uma linguagem
[sua]:
Quem te pudesse ler, murmúrio
[do claro!]
Quem te pudesse ouvir, oh pa-
[lavra da Lua!]
«A luz faz reerguer, do túmulo
[sombrio]
As linhas e a cor desfeitas pela
[treva]
É um ressurgimento, e tudo o
[que caiu]
Sob as asas da sombra ela de
[novo eleva.»

Aquele homei não fora feliz com a perda prematura do tio, o excelso pintor Henrique Pousão, cujos pincéis o poeta substituiu pela caneta e, por isso, derrama variadas cores em todos os seus poemas (com predominância regular de azul) e luz jorante luz, que na obra «Descendo» merece mesmo esta alusão:

Feliz também não pudera ficar com a perda de três filhos que estremecia tendo um deles sido vítima de queda fatal, de uma janela onde mirava a rua, seguro por uns braços que não conseguiram evitar o desastre.

Já em vários dos seus poemas passavam mudas interrogações, lençóis de amargura e de tristeza, quadros febris de quem sofre por si e pelos outros. Há como que uma nuvem agoureira a ensombrar com insistência a sua inspiração. E a morte negra chegou, naquele Outubro de 1918, e ceifou a mais bela flor do canto da Vila de Olhão. Doloroso era acreditar nessa realidade e as manifestações desdobravam-se no país onde fizera amizades em todos os que de perto o conheceram. Arauto das belezas do Algarve é mesmo considerado exemplo de poetas regionalistas.

«Destino incerto! As almas dos
[poetas]
São plantas de jardim...
Choram por ti as virações in-
[quietas]
Na Quinta de Marim!...»

Serviço Médico à Periferia-1981

ADMINISTRAÇÃO Distrital dos Serviços de Saúde de Faro, solicitou à população algarvia que, para instalação dos médicos do serviço à periferia — 1981, em todos os concelhos, necessita de alojamento para os mesmos, identicamente, a colaboração dos estabelecimentos hoteleiros e de pessoas particulares no fornecimento desse alojamento (apartamentos, quartos individuais com casa de banho própria), devendo a comunicação ser feita até fins de Dezembro à Administração Distrital dos Serviços de Saúde de Faro.

A defesa das suas causas delectara nos tribunais vastas assistências, pela riqueza do seu estilo empolgante, pela humanidade dos seus argumentos e pela beleza e porte distinto da sua figura imponente. Pena é que nada escrevesse da sua fulgurante oratória e só a poesia o tornasse

VÃO PROSSEGUIR AS OBRAS DO ALQUEVA

CONSELHO de ministros aprovou a orientação a seguir, relativamente à construção da Barragem do Alqueva e da respectiva central hidroeléctrica. Este projecto, que vem do tempo de Salazar sempre metido na gaveta, foi iniciado já depois do 25 de Abril e travado no governo de Nobre da Costa.

dos, na obra iniciada em 1976, perto de dois milhões de contos. Porém e inesperadamente, membros do PPM (um dos partidos que suportam a AD) haviam sido recebidos por Sá Carneiro, num lugar não divulgado, para lhe manifestarem a sua oposição ao prosseguimento do projecto, vindo mais tarde a saber-se que se opunham ao prosseguimento das obras.

Entretanto estão já investidos, na obra iniciada em 1976, perto de dois milhões de contos. Porém e inesperadamente, membros do PPM (um dos partidos que suportam a AD) haviam sido recebidos por Sá Carneiro, num lugar não divulgado, para lhe manifestarem a sua oposição ao prosseguimento do projecto, vindo mais tarde a saber-se que se opunham ao prosseguimento das obras.

Entretanto, algumas fontes parecem confirmar que o projecto agora aprovado pelo Governo não permitirá o aproveitamento das águas para irrigação, estando, portanto, excluídos os benefícios em água para o Algarve.

Razões que se prendem com o previsível aumento do preço do petróleo teriam levado o actual Governo a desbloquear, para já, o aproveitamento hidroeléctrico das águas do Guadiana.

Entretanto estão já investidos, na obra iniciada em 1976, perto de dois milhões de contos. Porém e inesperadamente, membros do PPM (um dos partidos que suportam a AD) haviam sido recebidos por Sá Carneiro, num lugar não divulgado, para lhe manifestarem a sua oposição ao prosseguimento do projecto, vindo mais tarde a saber-se que se opunham ao prosseguimento das obras.

Entretanto estão já investidos, na obra iniciada em 1976, perto de dois milhões de contos. Porém e inesperadamente, membros do PPM (um dos partidos que suportam a AD) haviam sido recebidos por Sá Carneiro, num lugar não divulgado, para lhe manifestarem a sua oposição ao prosseguimento do projecto, vindo mais tarde a saber-se que se opunham ao prosseguimento das obras.

Entretanto estão já investidos, na obra iniciada em 1976, perto de dois milhões de contos. Porém e inesperadamente, membros do PPM (um dos partidos que suportam a AD) haviam sido recebidos por Sá Carneiro, num lugar não divulgado, para lhe manifestarem a sua oposição ao prosseguimento do projecto, vindo mais tarde a saber-se que se opunham ao prosseguimento das obras.

RALI DO ALGARVE SOBE DE NÍVEL

PILOTO espanhol Zanini venceu o Rali do Algarve, conquistando, ao mesmo tempo, o título europeu da modalidade, mesmo que venha a ser homologada a vitória de Bernard Beguin no rali de Espanha.

para igual com os principais candidatos à vitória. Ao decidir estes dois importantes títulos, o Rali do Algarve transformou-se num importante êxito desportivo.

Entretanto estão já investidos, na obra iniciada em 1976, perto de dois milhões de contos. Porém e inesperadamente, membros do PPM (um dos partidos que suportam a AD) haviam sido recebidos por Sá Carneiro, num lugar não divulgado, para lhe manifestarem a sua oposição ao prosseguimento do projecto, vindo mais tarde a saber-se que se opunham ao prosseguimento das obras.

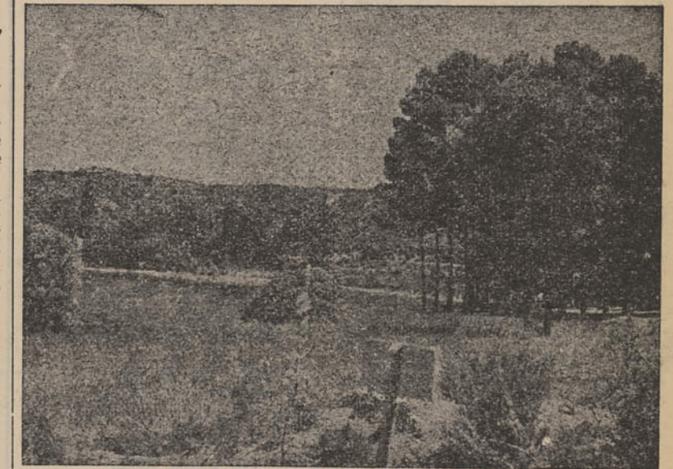
Entretanto estão já investidos, na obra iniciada em 1976, perto de dois milhões de contos. Porém e inesperadamente, membros do PPM (um dos partidos que suportam a AD) haviam sido recebidos por Sá Carneiro, num lugar não divulgado, para lhe manifestarem a sua oposição ao prosseguimento do projecto, vindo mais tarde a saber-se que se opunham ao prosseguimento das obras.

As estradas algarvias viram ainda tornar-se vitoriosos, na conquista do título nacional de ralis, Santinho Mendes, que se classificou em segundo lugar na prova, depois de se bater de igual

para igual com os principais candidatos à vitória. Ao decidir estes dois importantes títulos, o Rali do Algarve transformou-se num importante êxito desportivo.

Entretanto estão já investidos, na obra iniciada em 1976, perto de dois milhões de contos. Porém e inesperadamente, membros do PPM (um dos partidos que suportam a AD) haviam sido recebidos por Sá Carneiro, num lugar não divulgado, para lhe manifestarem a sua oposição ao prosseguimento do projecto, vindo mais tarde a saber-se que se opunham ao prosseguimento das obras.

Entretanto estão já investidos, na obra iniciada em 1976, perto de dois milhões de contos. Porém e inesperadamente, membros do PPM (um dos partidos que suportam a AD) haviam sido recebidos por Sá Carneiro, num lugar não divulgado, para lhe manifestarem a sua oposição ao prosseguimento do projecto, vindo mais tarde a saber-se que se opunham ao prosseguimento das obras.



Neste local começa a nascer o rio Guadiana. Aproveitar as águas que daqui partem e a outras se juntam, eis o foco de desacordo de muitos homens. A mistura interesses económicos e políticos.

Correios instalam em Faro Direcção Regional

OS CTT tentando dar seguimento a uma política de descentralização seguida pela empresa, instalaram em Faro a Direcção Regional de Correios do Sul, responsável pelos serviços do correio nas províncias de Évora, Beja e Faro.

OS CTT tentando dar seguimento a uma política de descentralização seguida pela empresa, instalaram em Faro a Direcção Regional de Correios do Sul, responsável pelos serviços do correio nas províncias de Évora, Beja e Faro.

PORTIMONENSE DESILUDE F. C. PORTO

PORTIMONENSE constituiu uma das sensações da jornada do Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão, na partida disputada no último domingo na cidade do Arade, ao vencer o Futebol Clube do Porto por 1-0. Sem prejuízo do comentário que o nosso colaborador João Leal faz na página desportiva, realçamos alguns pormenores que contribuíram decisivamente para a vitória inspirada do onze algarvio.

A táctica utilizada pelo Portimonense não foi neutralizada de modo eficaz pelo técnico do Futebol Clube do Porto e cedo o Portimonense, atacando pela lateral, criou muitas situações de golo feito, não concretizadas.

SERVIÇO DE PROTECÇÃO CIVIL JÁ TEM LEI

«DIÁRIO da República» publicou já a Lei Orgânica do Serviço Nacional de Protecção Civil (SNPC), instituição criada por decreto-lei em 22 de Fevereiro de 1975. Nos termos do diploma, a protecção civil compreende o conjunto de medidas destinadas a proteger o cidadão como pessoa humana e a população no seu conjunto de tudo que represente perigo para a sua vida, saúde, recursos, bens culturais e materiais, limitando os riscos e minimizando os prejuízos quando ocorram sinistros, catástrofes ou calamidades, incluindo os imputáveis à guerra.

O Portimonense vê-se, assim, em 4.º lugar na classificação geral, ombreado com o Sporting e a dois pontos do F. C. Porto.

NATUREZA E ATRIBUIÇÕES

O SNPC é um organismo de personalidade jurídica e de autonomia administrativa e financeira, dispondo de património próprio. Segundo a lei, trata-se de uma instituição que deverá superintender e coordenar, a nível global, todas as actividades de protecção civil e dar execução às directivas e determinações superiores.

@ saúde é a maior riqueza

HIPOCONDRIA

Há pessoas que se queixam de doenças, especialmente depois de campanhas de recolhas de fundos, por exemplo, com o cancro, tuberculose, diabetes, hipertensão, etc. São os hipocondriacos, os quais, mesmo sem serem doentes, pensam que o estão.

V Jogos Florais do Algarve

FORAM recebidas mais de três mil produções concorrentes aos V Jogos Florais do Algarve, organizados pelo Racial Clube.

Correios instalam em Faro Direcção Regional

OS CTT tentando dar seguimento a uma política de descentralização seguida pela empresa, instalaram em Faro a Direcção Regional de Correios do Sul, responsável pelos serviços do correio nas províncias de Évora, Beja e Faro.

«Destino incerto! As almas dos
[poetas]
São plantas de jardim...
Choram por ti as virações in-
[quietas]
Na Quinta de Marim!...»

OS CTT tentando dar seguimento a uma política de descentralização seguida pela empresa, instalaram em Faro a Direcção Regional de Correios do Sul, responsável pelos serviços do correio nas províncias de Évora, Beja e Faro.

«Destino incerto! As almas dos
[poetas]
São plantas de jardim...
Choram por ti as virações in-
[quietas]
Na Quinta de Marim!...»

OS CTT tentando dar seguimento a uma política de descentralização seguida pela empresa, instalaram em Faro a Direcção Regional de Correios do Sul, responsável pelos serviços do correio nas províncias de Évora, Beja e Faro.

«Destino incerto! As almas dos
[poetas]
São plantas de jardim...
Choram por ti as virações in-
[quietas]
Na Quinta de Marim!...»

OS CTT tentando dar seguimento a uma política de descentralização seguida pela empresa, instalaram em Faro a Direcção Regional de Correios do Sul, responsável pelos serviços do correio nas províncias de Évora, Beja e Faro.

«Destino incerto! As almas dos
[poetas]
São plantas de jardim...
Choram por ti as virações in-
[quietas]
Na Quinta de Marim!...»

OS CTT tentando dar seguimento a uma política de descentralização seguida pela empresa, instalaram em Faro a Direcção Regional de Correios do Sul, responsável pelos serviços do correio nas províncias de Évora, Beja e Faro.

«Destino incerto! As almas dos
[poetas]
São plantas de jardim...
Choram por ti as virações in-
[quietas]
Na Quinta de Marim!...»

OS CTT tentando dar seguimento a uma política de descentralização seguida pela empresa, instalaram em Faro a Direcção Regional de Correios do Sul, responsável pelos serviços do correio nas províncias de Évora, Beja e Faro.

«Destino incerto! As almas dos
[poetas]
São plantas de jardim...
Choram por ti as virações in-
[quietas]
Na Quinta de Marim!...»

OS CTT tentando dar seguimento a uma política de descentralização seguida pela empresa, instalaram em Faro a Direcção Regional de Correios do Sul, responsável pelos serviços do correio nas províncias de Évora, Beja e Faro.

«Destino incerto! As almas dos
[poetas]
São plantas de jardim...
Choram por ti as virações in-
[quietas]
Na Quinta de Marim!...»

OS CTT tentando dar seguimento a uma política de descentralização seguida pela empresa, instalaram em Faro a Direcção Regional de Correios do Sul, responsável pelos serviços do correio nas províncias de Évora, Beja e Faro.

«Destino incerto! As almas dos
[poetas]
São plantas de jardim...
Choram por ti as virações in-
[quietas]
Na Quinta de Marim!...»

OS CTT tentando dar seguimento a uma política de descentralização seguida pela empresa, instalaram em Faro a Direcção Regional de Correios do Sul, responsável pelos serviços do correio nas províncias de Évora, Beja e Faro.

«Destino incerto! As almas dos
[poetas]
São plantas de jardim...
Choram por ti as virações in-
[quietas]
Na Quinta de Marim!...»

OS CTT tentando dar seguimento a uma política de descentralização seguida pela empresa, instalaram em Faro a Direcção Regional de Correios do Sul, responsável pelos serviços do correio nas províncias de Évora, Beja e Faro.

«Destino incerto! As almas dos
[poetas]
São plantas de jardim...
Choram por ti as virações in-
[quietas]
Na Quinta de Marim!...»

OS CTT tentando dar seguimento a uma política de descentralização seguida pela empresa, instalaram em Faro a Direcção Regional de Correios do Sul, responsável pelos serviços do correio nas províncias de Évora, Beja e Faro.

TURISMO

Indústria sem chaminés

UM HOTEL PARA JOVENS NO ALGARVE

Foi no recente 30.º Congresso da FIYTO, que decorreu no Montechoro, que a notícia foi divulgada: a abertura, em Julho de 1981, de um hotel para jovens no Algarve.

Trata-se de uma iniciativa da Astor Hotels, de Londres, e da Portastor (Empresa de Turismo, Centro de Estudos Linguísticos e Recreação, Lda.), com sede em Setúbal, que vão pôr a funcionar em Porches, de 15 de Julho a 20 de Setembro o «Astor Hotel».

Trata-se do aproveitamento durante a época estival, das instalações da Escola Internacional que ali funciona e naquele período se encontra encerrada. O nome «Astor» tem bastante aceitação no sector de turismo juvenil. Situa-se a 4 kms de Lagoa, 12 kms de Portimão e 22 kms de Albufeira, portanto numa região bastante central do Algarve e com fácil acesso a numerosas praias. O «Astor Hotel» oferece um serviço grátis regular de e para a praia, dispondo de restaurante, bar, discoteca, um centro de convívio para jovens turistas, quartos com várias camas e instalações sanitárias, bem como recintos desportivos, barbecues, aluguer de bicicletas.

«SEGURO DE CHUVA» PARA TURISTAS

De novo as Organizações Hoteleiras Fernando Barata vão lançar, junto dos operadores turísticos internacionais (sobretudo britânicos, holandeses, nórdicos e alemães) o «seguro de chuva». Assim a cada cliente alojado no Hotel Sol e Mar, em Albufeira, de 1 de Novembro a 15 de Março de 1981 serão pagas 5 libras em cada dia em que chova mais de uma hora seguida entre as 9 e as 18 horas.

Casamento

Cavalheiro, solteiro, livre, empregado, deseja conhecer senhora livre para fins de casamento. Assunto sério.

Resposta a este Jornal ao n.º 2171.

Compra-se

Terreno com ou sem casa arredores de Faro — telef. 23950 — Faro. 2175

Compra-se

Terreno, de Faro a Vila Real de Santo António, com ou sem casa, área de 1000 a 3000 m2.

Respostas a este Jornal ao n.º 2177, indicando preço do terreno.

JORNAL DO ALGARVE

Propriedade: Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão
Administração, Redacção e Publicidade: Rua do Brasil, 48 — 8900 Vila Real de Santo António
Secretária da Redacção: Maria do Amparo Romão
Telefones: 43954 — V. Real St.º António 361839 — Lisboa 22322 — Faro
Correspondentes: Faro — João Leal
Conceição de Tavira — Fernando Gil Cardeira
Silves — Carlos Alvo
Lagos — Joaquim de Sousa Piscarreta
Bensafrim — A. S. Bago d'Uva
Albufeira — Matos Alves
Noticiário internacional e gravuras — Novosti, ADN, Orbis
Composto e impresso na: Empresa Litográfica do Sul, S. A. R. L.
Colaboração das Embaixadas de: Reino Unido, República Federal Alemã, Checoslováquia, Estados Unidos da América, França e Áustria.
Tragem média do mês de Outubro: 4000 exemplares, num total de 20 000.

Écos

Partidas e chegadas

Está passando férias em Tacões (Alcoutim), o sr. Manuel António Cavaco Rodrigues, nosso assinante em Monte Gordo.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Judite; e até quinta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Baptista; amanhã, Oliveira Bomba; domingo, Alexandre; segunda-feira, Crespo Santos; terça, Paula; quarta, Almeida e quinta-feira, Montepio.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Ribeiro Lopes; amanhã, Lacobrigense; domingo, Silva; segunda-feira, Neves; terça, Ribeiro Lopes; quarta, Lacobrigense e quinta-feira, Silva.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Madeira; amanhã, Chagas; domingo, Pinheiro; segunda-feira, Pinto; terça, Avenida; quarta, Madeira e quinta-feira, Chagas.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Rocha; amanhã, Pacheco; domingo, Progresso; segunda-feira, Olhanense; terça, Rocha; quarta, Pacheco e quinta-feira, Progresso.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Dias; amanhã, Central; domingo, Moderna; segunda-feira, Carvalho; terça, Rosa Nunes; quarta, Amparo e quinta-feira, Dias.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Aboim; amanhã, Central; domingo, Franco; segunda-feira, Sousa; terça, Montepio; quarta, Aboim; e quinta-feira, Central.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Carriho; e até quinta-feira, a Farmácia Carmo.

Televisão

PORTUGUESA

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 18 e 35 horas, Tempo dos mais novos; às 21 e 05, «Dona Xepa»; às 21 e 10, A vida na terra — «A conquista das águas»; às 22 e 05, «Cribb».

Amanhã, às 14 e 05 horas, Tropicália; às 14 e 30, Tempo dos mais novos; às 16 e 30, Animação; às 17, «O caminho das estrelas»; às 19, Futebol — Belenenses-Boavista; às 21 e 30, «Dona Xepa»; às 22 e 05, Eu show Nico; às 23 e 05, «O demónio dos mares».

Domingo, às 12 e 30 horas, Eucaristia dominical; às 14 e 05, TV rural; às 14 e 30, Schools Prom — concerto; às 15 e 30, «Vida agitada»; às 18, A pantera cor-de-rosa; às 21, Os Marretas; às 21 e 30, TV show — Henrique Mendes.

ESPAÑHOLA

Hoje, às 13 e 30 horas, Gente hoy; às 14, Telediaro; às 14 e 35, Cosas; às 18 e 05, Las aventuras de Guillermo; às 18 e 30, Los Waltos; às 19 e 25, Mas vale prevenir; às 20, Telediaro; às 20 e 35, El español y los siete pecados capitales e às 21 e 25, Los Cameron.

Amanhã, às 11 horas, Programa infantil; às 13, Parlamento; às 14, Notícias del sábado; às 14 e 20, Hobo; às 14 e 50, Primera sesión: «El Pequeño Gigante»; às 16 e 40, Aplauso; às 18 e 35, Vacaciones en el mar; às 19 e 30, Informe semanal; às 20 e 30, Notícias del sábado e às 21 e 05, Sa-

Curiosamente e atestando a excelência do clima algarvio em relação à época transacta (Novembro de 1979 a Março de 1980) o Hotel Sol e Mar não necessitou de indemnizar qualquer cliente.

INVESTIMENTO DE UM MILHÃO DE CONTOS EM TURISMO

As Organizações Hoteleiras Fernando Barata detêm projectos para os próximos quatro anos no valor de um milhão de contos, com a criação de 300 postos de trabalho no sector da hotelaria no Algarve e Alentejo.

Entre esses projectos inclui-se a construção do Hotel «Sol e Serras», em Castelo de Vide (a implantar no terreno, já adquirido, do antigo Hotel das Águas), e do Aparthotel Dom Fernando (286 quartos, no Complexo Turístico do Forte de São João), bem como a ampliação de outras unidades, entre as quais do Hotel Sol e Mar, do Oleandro Club, da Estalagem Mar à Vista e da Residencial Recife, em Albufeira, etc.

720 CANADIANOS EM LISBOA

Lisboa é o local de entrada na Europa de um grupo de 720 canadianos da região do Quebec, que se dirigem a Lourdes. Na capital portuguesa permanecerão durante alguns dias, visitando os locais de maior interesse de Lisboa, Estoril, Sintra, etc. Trata-se de um programa da Paneuropa, que está votando um especial interesse ao mercado canadiano.

CARVALHO & COSTA, LIMITADA

De acordo com escritura realizada no Cartório Notarial de Albufeira, foi constituída entre António Rodrigues Carvalho e Samuel Martins de Sousa e Costa a sociedade por quotas denominada «Carvalho & Costa, Lda.» com sede em Albufeira (Rua do MFA, n.º 6). O capital social é de 200 contos e o seu objecto é a exploração de restaurantes, bares e similares.

DESAPARECEU

No dia 21 de Agosto, Cadel Braque alemã, de 1 ano, castanha mesclada de branco. Gratifica-se de 10 000\$00 quem der sinal dela.

Tratar na Rua 1.º de Maio em Vila Real de Santo António. 2182

Vende-se terreno

À Porta Nova, Tavira com a área de 350 m2 e com plano de urbanização aprovado. Dirigir a António Evangelista Caravela — sítio Monte Tamissa — Hortas — Vila Real de Santo António. 2183

VENDO

Barracão desmontável, metálico, 275 m2. Trata Evaristo Mariani — Monte Gordo. 2181

Câmara Municipal de Albufeira EDITAL

«CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE LIGAÇÃO À ETAR II DOS EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS A LESTE DA VILA DE ALBUFEIRA»

Base de licitação — 9 350 000\$00. Caução provisória — 233 750\$00.

Alvará exigido — Categoria V ou da 4.ª subcategoria da categoria V e da classe correspondente ao valor da proposta.

Local, dia e hora limite para entrega das propostas — Secretaria da Câmara Municipal de Albufeira, até às 17 horas do último dia do prazo de vinte dias, contados a partir do dia seguinte ao da publicação deste Edital no Diário da República.

Local, dia e hora do acto público do concurso — sala de reuniões da Câmara, na primeira reunião ordinária a seguir ao termo do prazo acima referido, pelas 15 horas.

Local e horário para exame do processo — Serviços Técnicos de Obras da Câmara Municipal de Albufeira, durante as horas normais de expediente.

Paços do Concelho de Albufeira, 31 de Outubro de 1980.

O Presidente da Câmara,

José Manuel Estevam dos Santos Silva 2167

AGENDA

bado cine: «Legado de um Herói».

Domingo, às 10 e 25 horas, Gente joven; às 11 e 40, Sobre el terreno; às 13, Siete dias; às 14, Notícias de domingo; às 14 e 20, El pequeño Cid; às 14 e 50, La familia Apple; às 15 e 40, Fantastico 80; às 17 e 05, La batalla de los planetas; às 17 e 35, 625 Lines; às 18 e 20, Informacion deportiva; às 18 e 35, Largometraje: «Un soltero en el paraíso»; às 20 e 30, Notícias del domingo e às 21 horas, Teatro en el mundo: «Hernani».

Cinemas

Em FARO, no Cine-Teatro Farense, hoje, e amanhã, em matiné e soirée, «Gelado de limão»; domingo, às 11 horas, «As aventuras de Peter Pan», e em soirée, «Comandos de Navarone»; segunda-feira, «A vingança de um homem chamado cavalo»; terça-feira, «A morte em directo»; quarta-feira, «Escândalo na 1.ª página»; quinta-feira, «Um casal jovem».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Casais infieis»; amanhã, «A tulipa negra»; domingo, «Uma mulher de sonho»; terça-feira, «Com jeito vai, pessoal»; quarta-feira, «A 36.ª câmara de Shaolin»; quinta-feira, «Hércules».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «Almas perdidas»; amanhã, «O vale da paixão» e à meia-noite, «O vendedor sexual»; domingo, em matiné infantil, «O pequeno banhista» e em soirée, «O supersónico da morte»; segunda-feira, «Eutanásia de um amor»; terça-feira, «Melodia para um assassino»; quarta-feira, «Fim de semana escaldante»; quinta-feira, «O grande fanfarrão».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «A sentinela»; amanhã, «Tarzan em Nova York»; domingo, «Mac Arthur, o general rebelde»; segunda-feira, «Casais infieis»; terça-feira, «Amor perdido»; quarta-feira, «Hércules»; quinta-feira, «Os banqueiros».

Em S. BARTOLOMEU DE MESSINES, no Cine-Teatro João de Deus, hoje, «A ama do sexo»; amanhã, «O feroz»; domingo, «21 horas em Munique»; quinta-feira, «Férias tentadoras».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, hoje, «Festa privada»; amanhã, «O meu nome é ninguém»; domingo, «Kinara»; terça-feira, «Crime de alto nível»; quinta-feira, «O mundo do prazer».

sa Guerreiro e avó da sr.ª D. Ermelinda Elsa Guerreiro O'Neill Mendes, casada com o sr. Nuno Alberto O'Neill Mendes, residentes em Portimão; e dos srs. Aníbal de Sousa Guerreiro, casado com a sr.ª D. Rosa Maria Pereira Gago de Sousa Guerreiro e João Gilberto de Sousa Lopes Guerreiro, casado com a sr.ª D. Maria Amélia da Costa Mendonça Lindo Guerreiro, residente em Faro.

O funeral que se realizou de Olhão, após a celebração de missa de corpo presente, para o Cemitério da Esperança, em Faro, constituiu sentida e expressiva manifestação de pesar.

Nelson Trindade da Silva Lourenço

No Hospital de Santa Maria, em Lisboa, faleceu o menino Nelson Trindade da Silva Lourenço, natural de Montinho (Monte Francisco — Castro Marim), filho da sr.ª D. Gabriela Trindade Horta da Silva e do sr. António da Silva Correia. O funeral, que se realizou de Lisboa para Castro Marim, graças à solidariedade do povo de Monte

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO 1.º ANO DE SAUDADE E PARTICIPAÇÃO DE MISSA



LUZIA DOS SANTOS ESTEVENS

Sua família participa que será rezada missa por sua intenção, no dia 8 de Novembro às 9 horas, na Igreja da Sr.ª da Encarnação em Vila Real de Santo António, agradecendo desde já a quem se dignar assistir a tão piedoso acto. 2168

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO



AGRADECIMENTO

CATARINA VAZ PIRES
Filhos, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente agradecem muito reconhecidos a todos os que os acompanharam no momento doloroso do falecimento do seu familiar tão querido.

HORTAS — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

AGRADECIMENTO

ALFREDO GUERREIRO
Sua esposa, filhos, netos, irmã, genro, noras e restantes familiares, agradecem reconhecidos a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada, ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte. 2179

PORTIMÃO

AGRADECIMENTO

MARIA DO ROSÁRIO MANITA

José Luciano Manita Severino, esposa, filhos, irmãos agradecem à equipa médica do Hospital de Portimão em particular, e a todas as pessoas em geral que acompanharam a sua querida mãe, avó, e irmã Maria do Rosário Manita Severino, durante a sua prolongada doença, e até à sua última morada. 2180

SILVES

AGRADECIMENTO

JOSÉ SEQUEIRA EDUARDO

Sua esposa, seus filhos, pais e demais familiares participam o falecimento do seu ente querido ocorrido no dia 31 de Outubro e agradecem a todas as pessoas que de qualquer maneira manifestaram o seu pesar pela sua morte. 2184

Francisco, Junqueira e Castro Marim, constituiu sentida manifestação de pesar.

D. Catarina Vaz Pires

Vítima de acidente de viação faleceu em França, onde se encontrara de visita a seus filhos, a sr.ª D. Catarina Vaz Pires, de 69 anos, natural de Vila Nova de Cacela, viúva de José João Pires. Era mãe das sras. D. Maria Fernanda Derruba Pires Duarte, casada com o sr. Ernesto Duarte, D. Norma Vaz Pires de Lima, casada com o sr. José Casimiro de Lima e D. Maria Teresa Vaz Pires e dos srs. Renato Vaz Pires, casado com a sr.ª D. Rosa Fernandes Simão Pires e José Eduardo Vaz Pires, casado com a sr.ª D. Maria Helena Horta dos Reis Vaz Pires; e avó da sr.ª D. Fernanda Pires Duarte Marcos, casada com o sr. Fernando Marcos e de Ana Cristina Pires Duarte, Ana Margarida Vaz Pires de Lima, Paula Maria Vaz Pires de Lima, Lígia Maria Horta Pires, Alain Eduardo Horta Pires, Romualdo Horta Pires, Cyrille Horta Pires, Sebastião José Simão Pires, Renato Manuel Simão Pires, Vitor João Simão Pires, José João do Carmo Pires e bisavó do menino Fernando Eduardo Duarte Marcos.

O funeral que se realizou para Vila Real de Santo António constituiu sentida manifestação de pesar.

Manuel Pereira Júnior

Faleceu em Lisboa o sr. Manuel Pereira Júnior, de 78 anos, conhecido industrial algarvio, natural de São Brás de Alportel e que residiu durante muitos anos no Barranco do Velho. Era o principal accionista da Clona, Lda. (empresa exploradora das minas de sal gema de Loulé) e foi também proprietário de frota pesqueira e fábrica de conservas de peixe em Peniche.

O extinto era casado com a sr.ª D. Sara Rocha Sá da Costa Pereira e pai da sr.ª D. Mariana Sá da Costa Pereira.

Ao seu espírito dinâmico e generoso se ficaram devendo várias iniciativas no Barranco do Velho, ente as quais a construção da bonita igreja existente naquela zona da serra algarvia.

As famílias enlutadas apresenta *Journal do Algarve* sentidos pêsames.

Lotas

De 23 a 31 de Outubro

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAINEIRAS:	
Rainha do Sul	677 100\$00
Mira Mar	393 930\$00
Carmen Maria	359 260\$00
Mar Peixe	230 200\$00
Lestia	204 670\$00
Flor do Sul	114 260\$00
Virgem do Sul	89 700\$00
Pérola do Guadiana	54 010\$00
Liberta	16 000\$00
Restauração	10 100\$00
Biscaia	9 000\$00

Total 2 158 230\$00

De 27 a 31 de Outubro

OLHÃO

TRAINEIRAS:	
Fátima Cristina	494 800\$00
Conserva	351 290\$00
Restauração	347 800\$00
Princesa do Sul	249 830\$00
Amazona	227 970\$00
N. Clarinha	188 700\$00
Cidade Benguela	184 630\$00
Rio Odil	126 100\$00
Maria Rosa	115 950\$00
Lucília Gomes	109 950\$00
N. S. Piedade	106 450\$00
Norte	91 700\$00
Pérola Algarvia	72 200\$00
D. Pepe	9 100\$00
Costa Azul	1 700\$00

Total 2 678 170\$00

Vende-se

Andares e estabelecimento, novo, em Tavira, frente à feira nova.

Tratar pelo telef. 23410. 2165

EXPLICAÇÕES DE FRANCÊS

Senhora, diplomada e m França, pela Faculdade de Letras, dá explicações de Francês.

Contactar: Rua Dr. António Passos, n.º 17 — Vila Real de Santo António. 2169

Um conto de vez em quando

(Conclusão da última página)

no qual vira ele sete vacas gordas e outras tantas magras e, a par das vacas, catorze espigas de trigo, metade das quais bem cheias, enquanto que as restantes se apresentavam mirradinhas. E todas elas a subirem do Tejo. Ai, tenho de opor o meu reparo espartado, apressando-se ele a rectificar: — A subirem do Nilo, queria eu dizer. Não faça caso.

Amigavelmente, José do Egípto dá-me uma pancadinha nas costas, diz «vamos andando» e continua no seu relato sereno:

— Apenas eu, aqui, soube explicar a Sua Excelência... Perdão — corrige ele, prontamente. — Só eu soube explicar a Sua Majestade o significado daquele seu sonho agro-pecuário. E assim lhe disse: «Senhor, o teu sonho fala por si mesmo. Ele quer dizer que não tenhas ilusões quanto a vacas gordas e espigas cheias. Isso foi chão que deu tamaras. Não tenhas dúvidas. Aquilo que vais ter, em termos de economia, serão sete anos de miséria para o Egípto». Santo deus Amon, o que foi eu dizer! O homem ia perdendo a cabeça. «O quê?! — grita ele. — Sete anos de miséria? Mas sete anos de miséria? Pode lá ser uma coisa dessas!»

Claro, tive de deitar água na fervura de Sua Majestade, a quem aconselhei a tomar medidas drásticas.

Quais medidas drásticas? O filho de Raquel explica. Segundo o seu plano aconselhado, o Faraó teria de impulsionar o regime da reforma agrária no Alto e Baixo Egípto, estreitar um pouco mais o fundo do cabaz de compras, reformar a folhinha, tão carregada de feriados, e aumentar os peditórios públicos. Só assim Sua Majestade evitaria o espectro das vacas magras, o desemprego e a emigração para a Gália. O rei esfregou as mãos de contente. E, assim, José fora nomeado ministro.

Agora, passávamos à beira do templo de Osiris quando o boi Apis, atravessando a rua, veio dar duas marradinhas amigas no meu companheiro, para quem essa atitude bovina não tinha mistérios.

— Já sei — diz ele — o Faraó quer falar comigo. — E, metendo o braço no meu, convida-me: — Vem daí. Não tenhas medo. O tipo é a simpatia em pessoa. Vais ver.

Rumámos na direcção do palácio. De facto, Sua Majestade parecia não ser de cerimónias constituicionais. Estende-me cinco dedos limpos, pergunta pelos jornais estatizados e, sem esperar resposta, volta-se para o meu amigo egípcio:

— José — diz o rei, apreensivo, — tive outro sonho alarmanie. Toma nota. Sonhei com três ratos de cara enigmática. Um deles era muito gordo; outro, muito magro, e o terceiro, cego de ambos os olhos. Que quer isso dizer? Sabes explicar?

Se sabia José nem hesita. Dizendo «está-se mesmo a ver», começa a explicação, tintim por tintim. O rato magro representava o Povo; o rato gordo, o primeiro-ministro, e o rato ceguinho, Sua Majestade.

Instintivamente, o soberano leva as mãos aos olhos, esfrega-os e mira-nos depois, de modo pensativo. Quando voltou a falar, sorria, divertido:

— Estou a perceber, meu caro Zé. Sim, sim, é isso mesmo. Terei de abrir

Trespassa-se

Restaurante A Pombalina, no melhor local de Vila Real de Santo António e com muita clientela.

Motivo: Doença da proprietária.
Tratar no local. 1961

Câmara Municipal de Albufeira AVISO

A Câmara Municipal de Albufeira faz público que, de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 7 de Outubro de 1980, se encontra aberto concurso, pelo prazo de trinta dias, a contar do dia seguinte ao da publicação no Diário da República, para provimento do lugar de Engenheiro Técnico de Máquinas, de 2.ª classe, para o qual são exigidas as habilitações do curso superior de engenharia.

O vencimento atribuído ao cargo é de 16 400\$00 (letra J), acrescido do subsídio de almoço.

Os concorrentes deverão apresentar na Secretaria desta Câmara Municipal requerimento com assinatura reconhecida por notário, inutilizando estampilha fiscal de 100\$00, donde conste o nome completo, profissão, estado civil, data de nascimento, filiação, naturalidade, residência, número e data do Bilhete de Identidade, bem como o Arquivo de Identificação que o emitiu.

Deverão ainda declarar, em alíneas separadas e sob compromisso de honra, a situação precisa em que se encontram relativamente a cada uma das condições exigidas pelo Artigo 460.º do Código Administrativo e que possuem habilitações exigidas para o exercício do cargo.

Os candidatos poderão também especificar no requerimento quaisquer circunstâncias que reputem susceptíveis de influírem na apreciação do seu mérito ou de constituírem motivo de preferência legal.

Paços do Concelho de Albufeira, 23 de Outubro de 1980.

O Presidente da Câmara,

José Manuel Estevam dos Santos Silva

2155

os olhos. Também terei de cortar a ração de trigo ao primeiro-ministro. Hem? Vejo que estás de acordo. Muito bem. E é tudo, por agora. Podes ir à tua vida. Quanto a mim, ficarei de pé atrás.

Saimos, eu e o José do Egípto, para o sol do Cairo a encher a Avenida Ramsés I. Ao entrarmos na Marginal do Nilo, o filho de Jacob tem um gesto, a chamar dois camelos, e diz-me, de maneira gentil:

— Vou levar-te ao aeroporto. Oh, não, não me agradeças! Eu, ou melhor dizendo, este país é que te fica reconhecido. Que seria de nós sem o turismo?...

À PONTA DA AREIA

(Conclusão da última página)

tudo com vista à classificação do património histórico de Cacela (Velha) e Castro Marim.

Colaborará, ainda, nos trabalhos de prospecção e escavação arqueológica que se venham a realizar na região.

Participará na organização do Museu que a Reserva Natural do Sapal de Castro Marim se propõe instalar no Castelo, na certeza de que a sua concretização proporcionará a os alunos do Ciclo Preparatório e da Escola Secundária uma aprendizagem mais eficiente, na medida em que vão passar a poder visualizar objectos que, até então, apenas conheciam teoricamente.

Pensa promover um intercâmbio cultural com grupos afins de Ayamonte, com o objectivo de trocar experiências e investigar aspectos histórico-culturais comuns.

Publicará, na medida das suas possibilidades financeiras, trabalhos de investigação sobre a região.

Editará trimestralmente um Boletim Informativo para divulgar as actividades da Associação e temas de interesse cultural, envidando todos os esforços para que se crie, em breve uma legislação que solucione muitos dos problemas que se prendem com a defesa e a preservação do vosso património, e colaborará com as Câmaras de Vila Real e Castro Marim, a Reserva Natural do Sapal, a Secretaria de Estado da Cultura, o Instituto do Património e o público em geral, na resolução de todos os casos que estejam no âmbito dos seus objectivos.

Dado que a Associação Para a Defesa e Investigação do Património Cultural e Natural, pela sua natureza de instituição cultural, não dispõe de verbas próprias que possibilitem a concretização deste seu ambicioso plano, foram solicitados subsídios às Câmaras Municipais de Vila Real de Santo António e Castro Marim.

Algarve

Vendo andares três assoalhadas, melhor avenida de Faro, lindas vistas 1 620 000\$00. Bonita Quinta Beira-Mar 40 000 m², água, luz, pequena casa, 5 000 000\$00. Bons terrenos Manta Rota, Fuseta. Quarteira, Guia, Albufeira, vendas, armazéns boas vistas, óptimos preços.

Trata Teixeira — telef. 323526
— Lisboa — Faro Av. Cinco de Outubro 68-1.º. 1866

APONTAMENTO DE CINEMA

(Conclusão da última página)

os fundos movediços da falsidade e da hipocrisia. Depois foi o eclipse (creio que mais uma outra película sua, cá chegou), o longo interregno, até ao aparecimento deste novo (entre nós, já se vê), «A ARVORE DE GUERNICA».

Foi com «Irei como um Cavalo Louco» que Arrabal atingiu, na minha opinião, o auge da sua imaginação criadora, construindo uma sequência de cenas muito belas onde deixou fluir o seu pensamento sem se preocupar com o espartilho ético em que vivemos, negligenciando até a sua militância em favor da sua «loucura». «Viva la Muerte» é, bem pelo contrário, um filme mais disciplinado, mais versado para a sua Espanha natal, onde a inversão de valores é o rastilho e o barril de pólvora sempre presente.

Chegado até nós com uma cópia desastrosamente dobrada (em francês), ainda assim «A ARVORE DE GUERNICA» não se esvia do conteúdo que o autor lhe quis impôr, isto é, a delação de todo um sistema caduco indo desta vez até às suas raízes, a Guerra Civil Espanhola. Trata-se de um filme de cariz vincadamente militante onde o autor selecciona todas as peças que compunham (e compõem?) a vida social espanhola — as touzadas, a missa, os padres, Franco, a aristocracia... — e inverte-as, subverte-as, perverte-as, enfim, revela-nos a verdadeira face de toda uma farsa mal montada, suporte de um sistema fascista em plena ascensão. E o anti-fascismo é algo sempre presente, da primeira à última cena.

Para além da horrível dobragem em Francês a que já aludi,

o excesso de militância que Arrabal imprime à película, corre o risco de tornar certas sequências enfadonhas dado que, se em determinados períodos históricos ela «militância», é compreensível e necessária pois mais não é que o apêndice de uma exteorição colectiva de diversos estados afectivos (de índole pessoal e/ou social), noutras ocasiões, circunstancialmente diferentes, pode ser a causa de «feed-backs» negativos, com efeitos assaz prejudiciais.

No entanto, o cinema deste autor é para ser visto sempre com muita atenção.

No centenário de João Lúcio

(Conclusão da 1.ª página)

e termina assim:

«Dorme, poeta dos Mármoreos
E dos Astros!»

Emiliano da Costa, outro excelente poeta regionalista, finda o seu soneto desta forma:

«E o Sol flameja em tudo! e tudo
[canta!
— Glória à Cor! Glória ao Poeta
[levanta!...
E o Algarve a humilde palma lhe
[levanta.»

O próprio vate iacobrigense, Júlio Dantas, no prefácio do opúsculo afirma:

«João Lúcio foi, no seu duplo aspecto de orador veemente e de lírico imaginoso, uma das expressões mais belas e mais perfeitas do génio algarvio.»

Fastidioso se tornava transcrever mais poemas e admiradores que o homenagearam mas, anos volvidos recordo o belo escrito do exímio mestre de xilogravura Manuel Cabanas cujo museu, em Vila Real de Santo António, ostenta duas belas gravuras, alusivas a João Lúcio, a evocar um julgamento de humilde pastor naquela via raiana e desconheço se já nesta data foi publicado como mereça.

A evocação do aniversário não deixa de ser motivo para recordar aos admiradores do grande vulto olhanese que a Comissão das Comemorações aguarda a inscrição para publicar num volume toda a obra do poeta, esgotada há várias décadas.

calos?
CALICIDA INDIANO
alívio seguro
AVENIDA NAS FARMÁCIAS



Tal pai Tal filho.



A Ford lança, agora em Portugal, a nova geração de Tractores Ford da série 1000. Os mini-Tractores Ford foram concebidos para proporcionar uma excelente adaptação aos mais variados tipos de tarefas. Tais como os trabalhos nas vinhas, nos pomares, nas áreas de horticultura, ou nos campos de golf, etc. Com:

- Motor Diesel;
- 12 velocidades;
- Controle de profundidade;
- Tração às quatro rodas;
- Bloqueio de diferencial.

E é um gosto vê-los a trabalhar. Porque, tal como toda a gama de Tractores Ford, os novos modelos da série 1000 possuem uma notável capacidade de trabalho. Tal pai... Tal filho...

TRACTORES FORD. UMA EQUIPA DE TRABALHADORES INCANSÁVEIS.
COM MAIS DE 60 ANOS DE EXPERIÊNCIA

FOMENTO INDUSTRIAL
E AGRÍCOLA DO ALGARVE, LDA.
Largo de S. Luis - Telef. 23061/4
8000 FARO



Tractores
Equipamento

Novas de Alegria

É

Um novo programa de rádio para si
Ouça-o em RDP-Sul, aos Sábados, às 21,05 horas

Sabemos que o nosso mundo está cheio de pessoas frustradas. Todavia a felicidade não é um sonho. Se você é uma dessas pessoas, a sua vida pode ser bem diferente, ouvindo o nosso programa, e se desejar contactar-nos, escreva-nos.

APARTADO 227 — 8000 FARO

1433

Notariado Português

Cartório Notarial de Castro Marim

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de dez de Outubro corrente, lavrada de folhas oitenta e oito verso a noventa e uma do livro de escrituras diversas número quatro-A, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação, na qual, Joaquim da Cruz Paulo, viúvo, natural da freguesia de Santiago, concelho de Tavira, residente habitualmente na Rua

Capitão Jorge Ribeiro, n.º 70, em Santa Luzia, da referida freguesia de Santiago, declarou:

Que é dono e legítimo possuidor com exclusão de outrem, de um prédio urbano com fachada caiada, sito no referido sítio de Santa Luzia, composto de rés-do-chão com sete divisões, com a área coberta de cinquenta e quatro metros quadrados, quintal de três metros quadrados, que confronta do nascente com João Pedro, do norte com via pública, do poente com José Candeias Menau e do sul com João Piloto, inscrito na respectiva matriz sob o artigo número oitocentos e oitenta, com o rendimento colectável de mil seiscientos e vinte escudos e o valor matricial de trinta e dois mil e quatrocentos escudos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Tavira, e a que atribui o valor de trinta e três mil escudos.

Que o referido prédio se encontra inscrito na respectiva matriz em nome dele.

Que o citado prédio foi-lhe dado em pagamento de dívida por José Augusto Correia e mulher Maria Correia Oubedulha, doação apenas verbal, há aproximadamente quarenta anos, data a partir da qual entrou na posse do prédio, exercendo-a duma forma pública, contínua e pacífica, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente com conhecimento e acabamento de toda a gente.

Porque não possui qualquer título que permita fazer prova legal da doação em pagamento de dívida do referido prédio, recorre à presente escritura, para justificar a aquisição do citado prédio por usucapião, uma vez que, repetese, sempre possuiu com exclusão de outrem, pacífica e publicamente desde aproximadamente há quarenta anos o referido prédio.

Conferida está conforme o original, e na parte omitida nada há em contrário ou além do que se narra ou transcreve.

Cartório Notarial de Castro Marim, quinze de Outubro de mil novecentos e oitenta.

O Ajudante,

Assinatura Ilegível

2141

Licenças - Alvarás
Investimentos
Financiamentos

António Ritta — Apartado 123 — 2766 Estoril

2099

Pereira Sigalho

ADVOGADO

Rua Duarte Pacheco, 58-1.º
Dto. — telef. 42024 — Vila Real de Santo António.

1178

PRECISAM-SE

Torneiros experientes para trabalhar com Máquinas Modernas.

Idade até 45 anos. Oferece-se boa remuneração. Só interessam pessoas que satisfaçam as condições pedidas.

Os interessados poderão contactar as oficinas João Maria Pereira Martins, em Vale da Amoreira — Faro, ou através dos telefones 25893 e 28658 da rede de Faro.

2108

MUNDO FORA

(Conclusão da última página)

em Outubro de 1979, no seio do Comité Olímpico Internacional (COI).

Depois desta fase, a atenção das autoridades desportivas angolanas virou-se para o problema da formação de quadros desportivos (em todos os escalões), para um desenvolvimento adequado e equilibrado da prática dos desportos no território angolano, prática que deve ser levada ao nível de todos, sem nenhuma restrição, salvo nos casos extremos de saúde, de acordo com a visão socialista que recomenda a massificação da prática desportiva, para a supressão do elitismo criado pelos colonialistas portugueses, que não cessaram de exportar, para a «Metrópole», os grandes valores do país.

Um grande esforço está a ser desenvolvido para que os desportos sejam, para todo o cidadão angolano, um elemento essencial da sua actividade. Ao preconizar o desporto para todo o povo, a República Popular de Angola, não pretende somente medalhas nas competições, mas também garantir a saúde física da juventude, principalmente, condição indispensável para construir a nova sociedade socialista, que fixou, livremente, como objectivo estratégico.

Além dessas considerações, o factor de amizade e de conhecimento com outros povos, impõe o desenvolvimento de uma política tendente a galvanizar todas as boas vontades, para que a visita de desportistas de qualquer país seja, para todos os atletas angolanos, ocasião de enriquecer conhecimentos, conhecer melhor os outros povos e estabelecer um diálogo frutuoso com a juventude de todo o mundo.

Tudo isso é objecto de atenção da parte do MPLA e do Governo.

A cooperação de técnicos estrangeiros, altamente qualificados e competentes é, agora, um factor, em virtude de acordos desportivos assinados com países amigos, sobretudo os do campo socialista, nomeadamente Cuba, União Soviética, República Democrática Alemã (RDA), Jugoslávia, Roménia, Bulgária.

A República Popular de Angola materializa a política de intercâmbio de atletas, da presença em «foruns» desportivos e competições de carácter internacional (com ou sem medalhas), razão pela qual o governo angolano nunca hesitou em enviar os seus atletas para participarem em competições internacionais que, até aqui, foram organizadas, salvo as realizações desportivas com participação de África do Sul.

Atletas angolanos participaram nos terceiros jogos africanos de Argel, em 1978, nas segundas universidades africanas de Nairobi (Quênia), nas Esparataquadas dos Povos da União Soviética

ca, em Moscovo, na taça de África de andebol das Nações «Torneio Marien Nguabi», em Brazzaville, em 1979, nas Universiadas Mundiais do México em 1979, na décima taça das nações de basquetebol sénior, em Marrocos, em Março de 1978, na terceira taça de África das Nações de basquetebol junior masculinos, realizado em Luanda (ANGOLA), em Setembro de 1980.

Participaram, igualmente, no campeonato de andebol de cadetes da zona IV do Conselho Superior dos Desportos em África, em Luanda, no campeonato zonal de atletismo em Brazzaville, nas vigésimas segundas olimpíadas, em Moscovo, sem esquecer os numerosos torneios amigáveis internacionais, organizados em Angola e em países amigos como Congo, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Zaire, Guiné-Bissau, Cabo-Verde, Nigéria, Cuba, Bulgária e Tanzânia.

É evidente que a programação para uma prática generalizada dos desportos, impõe outras exigências, sobretudo para um país como Angola que herdou uma realidade desportiva de elite, o que fazia com que a grande maioria da população angolana, fosse submetida, durante o tempo de colonização, à vivência nas zonas suburbanas e, al praticar o desporto, com carência de infra-estrutura desportiva apropriada e de apoio técnico.

Antes de finalizar convém recordar que em algumas competições antes citadas, os «embaixadores» desportivos angolanos conquistaram excelentes vitórias e medalhas, das quais as mais importantes são as medalhas de ouro, prata e bronze, conquistadas no campeonato Africano de Basquetebol Junior, de atletismo da África Central, em Brazzaville (o triplo salto), em basquetebol sénior nas «Universiadas» de Nairobi, respectivamente, e finalmente uma outra de prata em atletismo em Sófia.

Casa

Em Vila Real de Santo António, necessita casal de meia idade, sem filhos, 2 divisões e cozinha, até 5 000\$00.

Resposta a este jornal ao n.º 2148.

Cartas da emigração

(Conclusão da última página)

varredores trabalham de segunda a sábado. Havendo aí tanto turismo, qual a razão dos nossos varredores não trabalharem de segunda a sábado? Isto é de perguntar. E está bem visto, a falta da limpeza de sábado, porque quem corre toda a cidade só vê estrumeiras por toda a parte. Não é trabalhando de segunda a sexta que se eliminará a falta de higiene em Lagos, e talvez, por todo o nosso Portugal. Outro aspecto triste, é o horário dos Bancos Portugueses, mas neste caso os de Lagos. Os Bancos de cá trabalham de terça a sexta, nestes horários. Abertura às 9h15 até às 12h10. Depois das 14 h, até às 18,30 horas. Sábado. Abertura às 8h45 até às 12h10, depois das 14

Serviço de Protecção Civil já tem lei

(Conclusão da 1.ª página)

da Direcção-Geral do Ordenamento e Gestão Florestal.

Compete ao Governo fixar as directivas e os objectivos a atingir em matéria de protecção civil e superintender a sua execução através do Primeiro-Ministro, podendo este delegar num ministro tal responsabilidade.

Como órgão consultivo do Primeiro-Ministro ou do ministro em quem ele delegar funções funcionará o Conselho Superior de Protecção Civil constituído pelas seguintes entidades: presidente e os dois vice-presidentes do Serviço Nacional de Protecção Civil; delegados de cada um dos serviços regionais de protecção civil das Regiões Autónomas; delegados das forças armadas; delegados ministeriais qualificados por cada um dos sectores de actividade nacional que concorram para a protecção civil; delegados da GNR, GF e PSP; delegados dos órgãos de coordenação ou intervenção em acções de protecção civil, nomeadamente da Cruz Vermelha Portuguesa, Serviço Nacional de Bombeiros, Liga dos Bombeiros Portugueses, Serviço Nacional de Ambulâncias e Instituto de Socorros a Náufragos.

Precisa-se

Encarregado de Obras, especializado, para a construção civil.

Enviar curriculum vitae a: Amândio Dias & C.ª, Lda. — S. Brás de Alportel — telef. 42487. 2031

Câmara Municipal de Albufeira AVISO

Para os devidos efeitos se torna público que, de harmonia com a deliberação de 7 de Outubro do corrente, se encontra aberto, pelo prazo de trinta dias, a contar do dia seguinte ao da publicação no Diário da República, concurso para provimento de um Fiscal Técnico de Obras de 2.ª Classe, a que corresponde o vencimento mensal ilíquido de 14 700\$00 (letra L), acrescido do subsídio de almoço.

A este concurso poderão concorrer indivíduos que possuam o curso de construtor civil ou equiparado (Curso Complementar de Formação Profissional) e satisfaçam os requisitos constantes do artigo 460.º do Código Administrativo.

O provimento é feito por contrato, válido pelo prazo de seis meses sucessivamente renovável, devendo os interessados entregar na Secretaria desta Câmara, dentro do referido prazo, requerimento, em papel selado, feito pelo próprio punho e com assinatura sobre selo fiscal de 100\$00 reconhecida por notário, dirigido ao Presidente deste Corpo Administrativo, no qual se indiquem nome completo, profissão, estado civil, data de nascimento, filiação, naturalidade (freguesia e concelho), residência (com indicação da rua, número de polícia e andar), número e data do bilhete de identidade e respectivo serviço do Arquivo de Identificação.

É dispensada a apresentação de documentos comprovativos dos requisitos exigidos para admissão a concurso devendo os candidatos declarar nos respectivos requerimentos, em alíneas separadas e sob compromisso de honra, a situação precisa em que se encontram relativamente a cada uma das condições, gerais e especiais, exigidas para aquele efeito, de harmonia com o disposto no § 1.º do artigo 460.º do Código Administrativo, sem prejuízo de poder ser exigida ao candidato a apresentação de documentos comprovativos das suas declarações, podendo ainda conter a especificação de quaisquer circunstâncias que o candidato reputar susceptíveis de influírem na apreciação do seu mérito ou de constituírem motivo de preferência legal, de acordo com o § 2.º do mesmo artigo do citado Código.

As condições de admissão terão de ser sempre comprovadas por documentos quando o candidato for chamado para o preenchimento do lugar.

As provas de selecção serão marcadas oportunamente.

Paços do Concelho de Albufeira, 23 de Outubro de 1980.

O Presidente da Câmara,

José Manuel Esteves dos Santos Silva 2161

VAI A LISBOA?

Visite e hospede-se no Hotel Lis 2**, o mais central de Lisboa. Óptimas instalações, agora todos os quartos com banho ou chuveiro, o melhor preço, o melhor local, fica mesmo junto ao cinema Tivoli, ambiente familiar.

Situado na Av. da Liberdade, 180 — Lisboa — Telefones 563434/5/6/7/8. 2132

Notariado Português Cartório Notarial de Castro Marim

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de treze de Outubro corrente, lavrada de folhas setenta e nove a oitenta e duas do livro de escrituras diversas número quatro-B, deste Cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, entre Sebastião Grego Roque, casado com Francisca Maria dos Santos Sacramento, segundo o regime de comunhão geral de bens, natural da freguesia e concelho de Vila Real de Santo António e residente habitualmente na Rua do Exército, Lote A-4.º andar A, em Vila Real de Santo António e José Henrique Viegas, casado com Maria Luísa Afonso Ribeiro Alves Viegas, segundo o regime de comunhão geral de bens, natural da freguesia da Luz, concelho de Tavira, residente habitualmente na Rua Camilo Castelo Branco, n.º 34 na referida Vila Real de Santo António, que se há-de reger pelo constante dos artigos seguintes:

Quarto

É livre a sessão de quotas, total ou parcialmente, entre os sócios; a sessão a estranhos fica, porém, dependente do consentimento da sociedade, à qual é reservado sempre o direito de preferência, que será deferido, aos sócios se a sociedade dela não usar.

Parágrafo único: — Se mais de um sócio pretender exercer aquele direito de preferência, será a quota alienada, dividida por todos os pretendentes na proporção do valor das suas quotas.

Quinto

A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, será exercida pelos dois sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

Parágrafo primeiro: — Os gerentes poderão constituir procuradores, conferindo-lhes os poderes que julgarem convenientes, sendo vedado a todos, gerentes e procuradores, obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor e actos semelhantes.

Parágrafo segundo: — A sociedade fica obrigada à assinatura dos dois gerentes ou procuradores, para todos e quaisquer actos a realizar.

Sexto

Falecendo um sócio, a sociedade continuará com o sócio sobrevivente e os herdeiros do falecido, nomeando, porém, estes entre si um que a todos represente enquanto a quota estiver indivisa.

Sétimo

As Assembleias Gerais, quando a lei não obrigue a outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas, a cada um dos sócios dirigidas com a antecedência de quinze dias.

Oitavo

Aos lucros líquidos, se os houver, deduzir-se-ão cinco por cento para fundo de reserva legal, bem como as percentagens para outras reservas que venham a ser criadas, ficando o remanescente à disposição dos sócios.

Conferida, está conforme o original, e na parte omitida nada há em contrário ou além do que se narra ou transcreve.

Cartório Notarial de Castro Marim, vinte de Outubro de mil novecentos e oitenta.

O Ajudante,

Assinatura Ilegível 2138

Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenereologista Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE E VENÉREAS

Consultório e Residência:

Rua Transversal à Av.º 25 de Abril — Lote 9/10 r/c B Consultas a partir das 17 h. Telefone 23398 — Portimão

até às 17,45 horas. A meu ver, os horários portugueses não servem para o turismo, sobretudo nos meses chamados de ponta. Fazem uma propaganda dourada do nosso Algarve. E é pena, de fazerem tanta propaganda, visto que ele não tem aquilo que os turistas querem. Não é só do belo sol, e das belas praias e areias finas, e também das águas límpidas, que os turistas vivem. Tem que acabar com as infernais bichas, e haver muita comida e bebidas, estas «águas» porque alcoólicas nunca faltam. Também bons transportes, e quartos ao nível de todas as bolsas, e não falando dos cortes de luz e também da água.

Se não houver tudo isto, e o que atrás escrevi acho que não merece a pena fazer tanta propaganda do nosso cantinho, plantado à beira mar.

Termino na esperança do senhor director, arranjar um pequeno espaço, na coluna das cartas ao director, caso seja possível, por este desafogo de um Algarvio e Lacobrigense.

Pego muita desculpa de ir mal escrita, mas não sei escrever melhor, porque só tenho a terceira classe, tirado no curso dos adultos, em 1954.

Atenciosamente despeço-me, e envio os meus respeitosos cumprimentos para o Sr. Director, e também para toda a equipa do vosso, e nosso Jornal, que é pequeno, mas é muito GRANDE para nós EMIGRANTES.

Delmiro Barros dos Santos

Mellin France 16-10-80

JORNAL DO ALGARVE
N.º 1233 — 7-11-1980

TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE VILA REAL
DE SANTO ANTÓNIO

Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo presente se anuncia que pela secção de processos desta comarca e nos autos de Acção Sumária n.º 115/80 que o Digno Agente do Ministério Público nesta comarca move contra o Administrador da Falência de António Pena e Credores da Massa Falida, correm éditos de DEZ DIAS contados da 2.ª e última publicação do presente anúncio, citando os Credores da referida Falência de António Pena, para no prazo de DEZ DIAS, findo o dos éditos, contestarem, querendo, o pedido formulado pelo Autor, sob pena de serem condenados no pedido pelo mesmo deduzido e que consiste em que o falido seja reconhecido como devedor da importância de 15 259\$00 (quinze mil duzentos e cinquenta e nove escudos) proveniente de custas contadas e em dívida no Tribunal da Relação de Évora.

Vila Real de Santo António, 22 de Outubro de 1980.

O Juiz de Direito,

João Luís Marques Bernardo

O Escrivão-Adjunto,

António Manuel da Fonseca Costa 2163

Oficina TV

Joaquim Palma do Ó, vende e repara televisões a preto e branco e cor de todas as marcas, com garantia de um ano. Rua Catarina Eufémia, n.º 51 r/c Esq. — Vila Real de Santo António.

Carpintaria Mecânica — Trespasa-se

Trespasa-se indústria de carpintaria, com armazém de 500 m², equipada com máquinas de construção civil. Tratar pelo telefone 22766 ou no Campo dos Mártires da República, 39 — TAVIRA. 2147

Vende-se em Vila Real de Santo António

Prédio na Avenida da República, junto à Capitania do Porto, onde está instalado o Restaurante «Tareco». Possibilidade para construção de prédio até 6/7 andares. Trata António Ritta, Apartado 123 — 2766 Estoril. 2097

Do alto da torre

(Conclusão da última página)

pulante do navio bacalhoeiro «Granja» duma empresa norte-nha, talvez por dificuldades na manutenção da família, tornou-se um indivíduo nervoso.

Não sendo assistido eficazmente, começou então a dar mostras de perturbações mentais, culminando por se atirar ao mar e desaparecer nas águas gélidas da Gronelândia.

Este facto (narrado com grande dramatismo pelo autor da citada peça) causou grande consternação na Fuzeta, onde todos são primos e primas.

Desta tragédia ficou uma viúva e três órfãos, um dos quais de tenra idade, numa altura em que em Portugal a Caixa de Previdência e a Caixa Nacional de Pensões ainda engatinhavam.

Ficou, pois, a família do malogrado pescador, dependente dos seus parentes, os quais, dadas as privações da época, de pouco lhe podiam valer.

Antes do 25 de Abril, haviam viúvas de pescadores bacalhoeiros que recebiam pensões de 50\$00 por mês!

Por aqui podemos avaliar as vicissitudes, porque passavam os familiares dos infelizes marítimos que desapareciam naquelas paragens.

Só mercê de grande sacrifícios os garotos podiam frequentar a escola. E mesmo assim descalços! Que atentem nisto os saudosistas.

Resta acrescentar que, a figura do Albino Marreco, em «O Luge» foi magistralmente interpretada em Faro por um actor-amador que também já pertence ao passado: Fêria Pavão.

Que os três protagonistas desta história descansem em paz.

DESPORTO NO ALGARVE

FUTEBOL... EM COMENTÁRIO

Excelente a vitória do Portimonense sobre o F. C. do Porto, pecando apenas pela reduzida expressão numérica. Com efeito ao marcar o gol da vitória, iam decorridos 4 minutos do 2.º tempo, Paulo Campos, já havia esbanjado várias ocasiões. A revelar uma magnífica saúde os algarvios foram a melhor formação no terreno, actuando com um sentido ofensivo e revelando uma boa capacidade física. Ora colocado logo a seguir ao trio dos «três grandes» o Portimonense prossegue num excelente campeonato, facto que esperamos se confirme no domingo em Viseu.

Na II Divisão o Farense foi à Cova da Piedade arrancar um ponto e firmar-se com uma positiva actuação. O Silves foi goleado em Sines, soçobrando o seu sector defensivo. Na próxima jornada existe favoritismo para as duas formações algarvias que recebem o Sacavenense (em Faro) e o Cova da Piedade (em Silves).

Um embate entre dois «velhos» senhores do futebol português, o Lusitano e o Olhanense, aconteceu na Vila Pombalina. A turma de Olhão alardou a sua superioridade e venceu por três golos sem resposta. O Esperança perdeu a liderança a favor do Sesimbra ao perder em Paio Pires por um golo tangencial. Outra formação algarvia visitante, o Alvorense, perdeu no D. Manuel de Melo, frente ao Barreirense. Em Loulé, o Campinense não perdeu o ensejo de arquivar mais dois pontos derrotando o Aljustrelense.

Para este fim de semana o favoritismo vai para as turmas algarvias que disputam prêmios nos seus terrenos — Esperança-Seixal Alvorense-Paio Pires e Olhanense-Cabeça Gorda. Saídas difíceis para o Campinense e Lusitano a que se deslocam respectivamente a Santiago de Cacém e Aljustrel.

RESULTADOS DOS JOGOS

Camp. Nacional

I Divisão
Portimonense, 1 — Porto, 0

II Divisão

Cova da Piedade, 0 — Farense, 0
Vasco da Gama, 3 — Silves, 0

III Divisão

Lusitano, 0 — Olhanense, 3
Campinense, 3 — Aljustrelense, 2
Paio Pires, 1 — Esperança, 0
Barreirense, 3 — Alvorense, 0

Juniões

I Divisão
Farense, 3 — Lusitano de Évora, 0
Serpa, 1 — Torralta, 8

JOGOS MARCADOS PARA ESTE FIM DE SEMANA

Camp. Nacionais

I Divisão
Ac. Viseu-Portimonense

II Divisão
Farense-Sacavenense
Silves-Cova da Piedade

III Divisão
Santiago-Campinense
Aljustrelense-Lusitano

Esperança-Seixal
Alvorense-Paio Pires
Olhanense-Cabeça Gorda

Juniões

I Divisão
Oriental-Farense
Torralta-Palmense

Secção de João Leal

CLASSIFICAÇÕES

I DIVISÃO

	J	V	E	D	G	P
BENFICA	9	8	-	1	23	2
F. C. Porto ...	9	6	1	2	14	7
Sporting	9	4	3	2	18	10
Portimonense ...	9	5	1	3	13	6
Guimarães	9	3	4	2	12	10
Braga	9	4	1	4	13	15
Boavista	9	3	3	3	9	10
Amora	9	3	3	3	14	11
Espinho	9	3	3	3	9	10
Varzim	9	3	2	4	9	8
Belenenses	9	2	3	4	4	9
Marítimo	9	2	3	4	11	15
Ac. Viseu	9	1	5	3	3	9
Penafiel	9	3	1	6	6	19
Setúbal	9	1	4	4	7	12
Ac. Coimbra ...	9	1	4	4	4	16

II DIVISÃO

ZONA SUL

	J	V	E	D	G	P
MONTIJO	7	3	4	-	5	1
Quimigal	7	4	2	1	11	4
Estoril	7	2	5	-	6	4
Beja	7	4	3	1	9	8
Lusitânia	7	3	2	2	7	4
Farense	7	2	3	2	8	6
Odivelas	7	2	3	2	5	11
V. Gama	7	3	1	3	13	8
Oriental	7	2	2	3	7	12
Juventude	7	3	1	3	14	10
Nacional	7	2	2	3	6	8
Lusitano	7	2	2	3	6	7
Sacavenense ...	7	2	2	3	5	7
E. Amadora ...	7	2	1	4	5	7
C. Piedade	7	2	1	4	4	7
Silves	7	1	2	4	7	14

III DIVISÃO

SÉRIE F

	J	V	E	D	G	P
SESIMBRA	7	4	3	-	12	4
Esperança	7	4	1	2	11	4
Olhanense	7	4	1	2	13	5
Barreirense	7	4	1	2	12	7
Com. Indústria	7	4	1	2	6	4
Santiago Cacém	7	3	2	2	15	8
Alvorense	7	3	1	3	5	11
Aljustrelense ...	7	3	1	3	9	8
Campinense	7	2	3	2	8	8
Trafaria	7	2	3	2	11	10
Lusitano V. R.	7	2	2	3	7	9
Seixal	7	2	3	2	10	10
U. Montemor ..	7	2	2	3	6	10
Costa Caparica	7	2	1	4	7	12
Cabeça Gorda ..	7	2	-	5	8	18
Paio Pires	7	1	-	6	3	16

PORTIMONENSE PRETENDE NOVO ESTÁDIO

Desde que ingressou na I Divisão, o Portimonense tem dedicado um invulgar interesse ao seu estádio. Contudo aquela colectividade algarvia pretende concretizar um propósito de há anos ou seja a construção de um novo recinto desportivo em terrenos que se situam na Avenida de acesso à Praia da Rocha.

Assim, em assembleia geral, foi a Direcção autorizada a encetar o processo de construção. Também naquela assembleia foi deliberado, face aos elevados encargos que a actividade futebolística determina (cerca de três mil contos mensais) que os associados paguem um bilhete de 100\$00 para os jogos com os grandes clubes (Porto, Benfica, Sporting, etc.) e outro de 80\$00 para os desafios considerados «Dia do Clube».

VELA

III VOLTA A ILHA DE SÃO LOURENÇO

O Grupo Naval de Olhão promove no dia 9 de Novembro (domingo) a disputa da prova vélica denominada «III Volta à Ilha de São Lourenço», certame aberto a barcos de todas as classes excepto cruzeiro e meio-cruzeiro.

TÊNIS DE MESA

O ALGARVE PRESENTE EM SANTARÉM

Tendo em vista a sua presença no III Torneio Internacional de Santarém, a Associação de Tênis de Mesa de Faro convocou vários atletas se-

Alberto Pires Cabral

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras a partir das 17 horas

CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523

PORTIMÃO

niores para treinos de selecção, os quais decorrerão em diversos locais da província. Os atletas convocados são: António Ferro, José Costa, Mário Cardoso, Laurentino Pinto, Anselmo Viagas e Rui Santos (Bonjoanenses), Rui Nascimento, Carlos Guerreiro, Daniel Sanches e Fernando Sousa (Algôs e Benfca), Jorge Beldade (Imortal), José Costa (Os Olhanenses) e Manuel Guilhermino (Esperança).

«TORNEIO DE ABERTURA»

A contar para o «Torneio de Abertura» a Associação de Tênis de Mesa de Faro marcou os seguintes encontros:

Dia 5 de Novembro (quarta-feira) — Seniores — Imortal / Algôs B; Esperança / Vilamoura; Chão das Donas / Algôs A; Bonjoanenses A / Os Olhanenses e Náutico / Bonjoanenses B.
Dia 12 (quarta-feira) — Chão das Donas / Imortal; Casa da Cultura / Bonjoanenses — Juniores.
Dia 15 (sábado) — Cadetes — Bonjoanenses / Os Olhanenses.

TÊNIS

AMERICANOS JOGAM GOLFE NO ALGARVE

Como primeiro resultado da recente viagem de promoção efectuada por Manuel Henriques da Silva e António Barnabé, directores, respectivamente, do Hotel e do Clube de Golfe Dom Pedro, aos Estados Unidos da América, realizou-se em Vilamoura, na passada semana o «I World Invitation Pro-Am», do Algarve, organizado por Dick Farley, figura proeminente do golfe norte-americano.

Participaram mais de três dezenas de golfistas, profissionais e amadores, que durante uma semana estiveram instalados no Hotel Dom Pedro — Vilamoura. As competições decorreram nos excelentes «greens» do Dom Pedro e da Quinta do Lago.

No decurso do cocktail-party de distribuição dos prémios foi referido pelos participantes a alta qualidade do serviço oferecido pelo Hotel Dom Pedro e as potencialidades turísticas da região.

Ficou assente a realização do «II

Eu sou algarvio

J. Ataíde Ribelro

NEUROLOGISTA

DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — Faro. 476

SECRETÁRIA

Com bons conhecimentos de Inglês, escrito e falado e prática de dactilografia, necessita-se para empreendimento turístico situado na Senhora da Rocha.

Resposta ao Apartado 2 — Armação de Pêra — telef. 32394. 2137

Federação de Municípios do Distrito de Faro

(Electricidade) SEGUNDO AVISO

A Federação de Municípios do Distrito de Faro, torna público que a Comissão Administrativa deliberou na sua reunião de 23 de Outubro de 1980, abrir pelo prazo de trinta dias a contar do dia seguinte ao da publicação do presente aviso no Diário da República, concurso de habilitação, nos termos do n.º 2 do Art. 10.º do Decreto-Lei n.º 466/79, de 7 de Dezembro, para provimento, por contrato, de três lugares vagos de Chefe de Secção da carreira de oficial administrativo do seu quadro privativo, com o vencimento mensal líquido de 18 500\$00, correspondente à letra «I» e sem prejuízo do disposto no n.º 2 do Art. 26.º n.º 466/79, de 7 de Dezembro, além do estabelecido na alínea a) do n.º 1 do Art. 7.º do Decreto-Lei n.º 35/80 de 14 de Março de 1980, de acordo com o n.º 7 do mesmo Art. e Diploma.

Nestas condições, podem concorrer os funcionários com a categoria de Primeiro oficial que satisfaçam os requisitos legais exigíveis, de qualquer organismo, quer da Administração Central quer da Administração Regional e Local.

Os candidatos ao concurso deverão apresentar na Secretaria da Federação de Municípios do Distrito de Faro, à Rua do Município (código postal — 8000 Faro) e no aludido prazo, requerimento dirigido ao Presidente da Comissão Administrativa da Federação de Municípios do Distrito de Faro, solicitando a admissão.

Do requerimento, escrito pelo próprio e em papel selado, com a assinatura do interessado inutilizando uma estampilha fiscal da taxa de 100\$00 e reconhecimento notarial, deverá constar o nome completo, categoria, naturalidade, data do nascimento, residência, estado civil, filiação, número data e arquivo do bilhete de identidade, devendo os candidatos fazer prova da sua qualidade de funcionário.

A falsidade das declarações prestadas é punível nos termos do § 6 do Art. 460.º do Código Administrativo.

O programa das provas práticas, encontra-se patente na Secretaria da Federação de Municípios do Distrito de Faro, durante as horas de expediente.

Este concurso é válido por 2 anos.

Faro, 28 de Outubro de 1980.

Federação de Municípios do Distrito de Faro.

O Presidente da Comissão Administrativa,

José Marciano Nobre

Rallye Urbibel Algarve 1980

Disputou-se no passado fim de semana nas estradas do Algarve o Rallye Urbibel Algarve, prova organizada pelo Racial Clube de Silves, que comemora este ano o seu 10.º aniversário.

Uma vez mais o popular Clube de Silves pôs em marcha com a impecabilidade que lhe é característica, duas provas distintas. Uma desportiva com 1427,5 km de estrada para percorrer e outra social com cerca de uma dúzia de realizações em diversos componentes da indústria turística algarvia.

Naturalmente que sabemos que a primeira é a mais importante, mas não queremos deixar de realçar a forma carinhosa como o Racial vem apoiando socialmente o seu rallye dando um bem estar e um à vontade aos órgãos de imprensa presentes para a cobertura do acontecimento, altamente notável e a justificar estão os cerca de 200 jornalistas e fotógrafos credenciados.

A PROVA

Bem concebida, bastante dura, com algumas classificativas difíceis de fazer, dividida-se em três etapas que os concorrentes percorriam duas vezes no mesmo sentido e percurso. Veio assim para a estrada com 75 dos 99 concorrentes inicialmente inscritos mais o extra prova Hannu Mikkola com o Audi Sport Quattro Turbo que pela primeira vez se apresentava em público. Dos inscritos faltaram entre outros nomes como os de Américo Nunes, Rafael Cid, António Borges, André Martinho e Méquêpê.

1.ª ETAPA — A SURPRESA

A 1.ª etapa composta por 10 classificativas, que em princípio era para aquecer, desbastou largamente o lote de equipas presentes e relegou para posições pouco confortáveis homens como Méquêpê, capotamento em Santa Rita, voltando no entanto à prova mas já com um atraso de 11 minutos do primeiro, Carlos Torres em Alportel 1, com problemas de bateria. Ficaram entretanto pelo caminho 25 concorrentes pois à partida da 2.ª etapa só compareceram 50 dos 75 iniciais.

Entretanto quanto a tempos da 1.ª etapa, o Mikkola/AUDI terminou com 2 h. 3 m. 32 s. e dos oficiais o primeiro foi Beguin com 2.08.28 após vencer todas as classificativas excepto a nona ganha por Zanini que terminou a etapa em 2.º a 2 m. e 27 s. de Beguin. Dos portugueses o 1.º foi Mário Silva seguido de Santinho Mendes, Inverno Amaral e Romãozinho. Em Ameixial 2 ficou com avaria mecânica o piloto Algarvio Carlos Fontainhas que vinha fazendo uma bela prova e em Alportel 2 Carlos Peres perdeu 11 minutos para o primeiro por problemas mecânicos, também.

2.ª ETAPA — QUASE... TUDO BEM

O resultado do andamento na 1.ª etapa apesar do bom estado do piso nas classificativas da 2.ª etapa, esteve na origem do andamento cauteloso dos concorrentes, no entanto, e apesar de tudo isto, ainda ficaram no caminho 6 equipas entre as quais C. Carvalho, Guilherme Roldão, Vítor Valverde e António Dias.

De notar que no Arade 1 Mário Silva fez o mesmo tempo de Zanini em Silves 1, o 2.º tempo foi para Carlos Torres ficando na 8.ª posição o Espanhol da Ford,

2.ª ETAPA — QUASE... TUDO BEM

O resultado do andamento na 1.ª etapa apesar do bom estado do piso nas classificativas da 2.ª etapa, esteve na origem do andamento cauteloso dos concorrentes, no entanto, e apesar de tudo isto, ainda ficaram no caminho 6 equipas entre as quais C. Carvalho, Guilherme Roldão, Vítor Valverde e António Dias.

De notar que no Arade 1 Mário Silva fez o mesmo tempo de Zanini em Silves 1, o 2.º tempo foi para Carlos Torres ficando na 8.ª posição o Espanhol da Ford,

APÓS O RALLYE URBIBEL ALGARVE

António Zanini — Campeão Europeu de Rallyes.

Santinho Mendes — Campeão Nacional de Rallyes.

Filipe Lopes — Campeão Nacional de 2.º condutores de rallyes.

PARALELO NA FÓRMULA 1

Segundo telexes da ANOP, 1981 vai ter 2 campeonatos do Mundo de Fórmula 1. Para além do habitual realizado pela FISA, o controverso Bernie Ecclestone presidente da FOCA (Associação de Construtores de Fórmula 1) com o patrocínio da WFMS (Federação Mundial de Desportos Motorizados) resolveu fazer um campeonato paralelo para pilotos profissionais.

O campeonato constará de 15 provas, 4 delas nos Estados Unidos, será disputado por 12 equipas com 23 carros pelo menos. O prémio para o novo Campeão será só... 30 mil contos.

Atenção

Achou-se em Faro nos princípios de Outubro um anel de ouro, que se julga ser de valor. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe. Telefone 42487 — S. Brás de Alportel. 2176

Trespasa-se

Loja em Vila Real de Santo António, Praça Marquês de Pombal. Tratar pelo telef. 43563. 2128

Camião - Tractor

Vende-se camião Ford 9 600 kg. e tractor Forson Major. Trata: Telef. 93235 — Moncarapacho. 2146

BARCO DE PESCA — VENDE-SE

Com 8,50 m, motor Lister 24 C. V. Equipado com Sonda — Radio-Telefone — Rádio 40 canais e Alador Hidráulico. Informam em Lagos ou Portimão, mestres dos barcos «Lunda» e «Pérola de Burgau». 2174

que não acertou com algumas classificativas desta etapa.

A chegada às Açeteias no final da 2.ª etapa Hannu Mikkola fez 3.27.57 e Beguin 3.36.1 seguiram-se Zanini, Santinho Mendes, Mário Silva, Inverno Amaral e Romãozinho. Pelos tempos feitos há a atenção recaia no andamento diabólico do Audi de Mikkola o turbo de 4 rodas motrizes, e a surpresa que era o Citroen Visa que nas mãos de Romãozinho andava no barulho dos grandes.

3.ª ETAPA — O BOM... E O FIM

Como é normal a última etapa é a decisiva, é aquela em que se ganha ou se perde tudo. Para ela se parte disposto a atacar desde que haja condições para isso. ou se mantém a posição por questões de resistência ou tática, sujeitando-se então aos ataques dos outros concorrentes.

A 1.ª classificativa desta etapa é o longo e difícil Monchique 1 (50,7 km) seguido de imediato por Aljezur, Bordeira e Castelejo. Atendendo ao acima referido surge Monchique 1 com Santinho Mendes a fazer o melhor tempo. Beguin a 1 segundo e Zanini a 28 s. ficaram nas posições seguintes o pequeno Visa ficou a 1.23 do primeiro. Nos dois troços seguintes a dupla Beguin Zanini lideraram para na Ingrina alterarem para Zanini Beguin. Entretanto no Castelejo 1 Santinho Mendes coloca-se entre os dois estrangeiros e faz o mesmo tempo de Beguin ficando a mais 2 segundos Zanini.

Em Aljezur 1 o piloto algarvio Inverno Amaral saiu aparatadamente da estrada, desfazendo completamente o Escort RS. Por necessidade de entrar a ambulância para a assistência a organização foi forçada a fazer uma neutralização o que atrasou o final da prova uma hora.

Na neutralização, em Carvoeiro após a primeira passagem na etapa a classificação ficou assim ordenada: Beguin, Zanini a 10.53, Santinho Mendes a 18.23, Mário Silva, Romãozinho e Werner Schweizer.

São 38 os concorrentes que partiram de Carvoeiro para fazer a segunda passagem que completou a 3.ª e última etapa.

Santinho Mendes voltou a ganhar Monchique com Zanini a 44 Romãozinho a 1.48 e Beguin a 1.58. Em Aljezur 2 é a vez de Beguin e Zanini reporem a verdade para no troço seguinte Bordeira 2 se dar o golpe de teatro com problemas mecânicos, Beguin desiste. Daí para a frente é só aguentar Zanini e Santinho sabem-no bem e dividem entre si as restantes classificativas.

Terminou o Rallye Urbibel Algarve 1980, dos 75 carros à partida chegaram 36. De parabéns está uma vez mais o Racial Clube pela forma impecável como decorreu o rallye por nós até para o ano.

Trespasa-se

Por motivo do falecimento do proprietário, Restaurante Joaquim Gomes, bem situado e com boa clientela, junto à Praça Marquês de Pombal, em Vila Real de Santo António. Tratar pelo telef. 43704 ou Rua do Brasil, 33, na mesma vila. 2007

Compra-se carro

Toyota 4 portas, Datsun ou Fiat 127 em perfeito estado: Informar quilometragem, ano e mínimo preço, para: J. C. Pinho, Rua Alferes Arnaldo L. Silva, 31-1.º — Faro. 2154

GRANDE EMPRESA CONCESSIONÁRIA DO RAMO AUTOMÓVEL — ADMITE PARA A SUA FILIAL DE FARO

CAIXEIRO

EXIGE-SE :

Vasta experiência no ramo
Curso Comercial ou equivalente (de preferência)

OFERECE-SE :

ELE ERA ALGARVIO

Sr. director,

Li no Jornal do Algarve do dia 10 de Outubro a «Nota da Redacção» sobre o José Barão.

É verdade que o José Barão via acima de tudo os interesses do Algarve. É verdade, sim que o Algarve vivia marginalizado pelo poder central.

Certo que ele viu o que era necessário para o desenvolvimento da terra Algarvia.

Dos grandes projectos que a Nota fala, é que, à parte o turismo, não vimos o que há mais realizado.

Não são as duas indústrias base, conservas de peixe e pesca, pois estão muito pior do que no tempo dele.

Não é a barra e o porto de Vila Real.

Não há novas indústrias, que sempre foi uma das suas grandes preocupações.

Há sim, uma maior divisão entre os algarvios o que de forma alguma ajuda no desenvolvimento «dos Algarves».

O J. B. gostaria, sim, ver os Algarvios unidos na defesa dos interesses da sua terra, sabendo ultrapassar o que os divide.

Compete aos Algarvios resolverem os seus problemas:

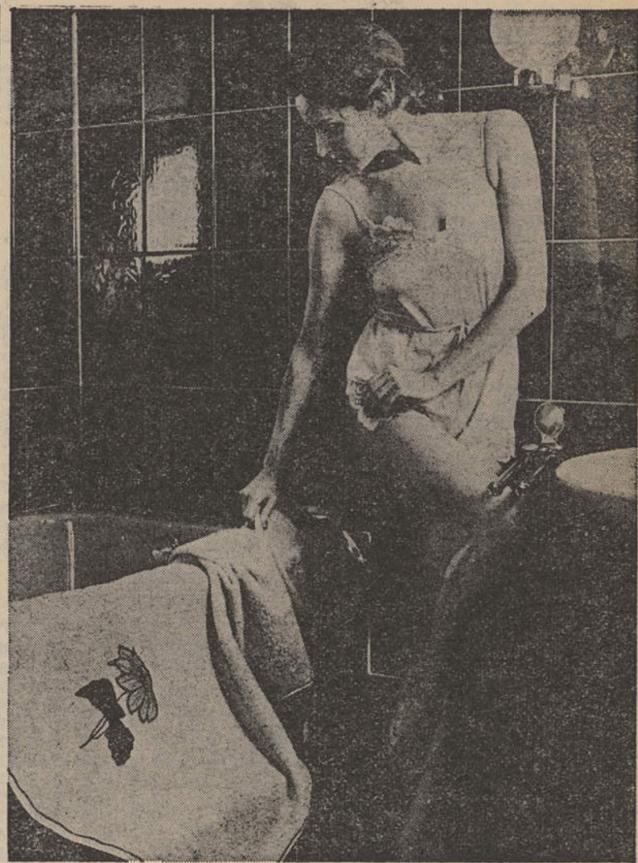
Autonomia administrativa real. Mais indústria, e quais indústrias? Melhor serviço de saúde. Mais desporto. Mais e mais cultura. Mais algarvios no Algarve, nos cargos administrativos, na criação de novas indústrias, no desenvolvimento das indústrias existentes, nos postos de trabalho vagos e a criar.

Alto à emigração. Regresso dos que andam por esse mundo fora, a vender a sua força de trabalho tão necessária na nossa terra.

Um grande debate entre todos os algarvios se impõe, onde quer que estiverem, sobre o que mais interessa ao nosso Algarve.

Ao Jornal do Algarve de abrir as suas colunas, para o diálogo entre os algarvios, certo que se o J. B. estivesse presente daria o seu acordo e não só. TODOS PARA UM ALGARVE MAIS ALGARVIO...

Eu sou Algarvio
António Rita



Para que nas casas de banho tudo conjuge, uma firma da República Federal da Alemanha, fabricante de cerâmica da Europa, oferece agora também toalhas turcas. As toalhas de banho, de mão e de toilette, bem como os capachos, tudo fabricado pela firma Leupoldt, rica em tradições e especializada neste ramo, já se encontram quanto à cor e à sua decoração em harmonia com doze séries de azulejos. Este suave contraponto em relação à cerâmica constitui por agora um ponto final na «filosofia das casas de banho» desenvolvida por esta empresa do Sarre. Apoiados por peritos do design conscientes do estilo a adoptar, os responsáveis por este projecto têm vindo há bastante tempo a ocupar-se com a forma de harmonizar azulejos de parede e de chão, lavatórios, sanitas, banheiras e bidés com armações sanitárias e decorativas a fim de ser atingida uma «harmonia cerâmica». Com a mercadoria de confortáveis produtos turcos os mesmos responsáveis esperam ter dado mais um passo para a criação da «casa de banho habitável».

CARTAS DA EMIGRAÇÃO

A LIMPEZA DE LAGOS

SOU assinante do vosso Jornal. Tenho a dizer que na CRÓNICA de FARO escrita pelo Sr. Encarnação Viegas onde diz, com os tempos novos — hábitos velhos, o Sr. E. V. reentrou muito bem.

Começando por falar na higiene, da cidade de Faro. Pois eu não quero pegar na crónica do Sr. E. V., mas sim juntar mais algumas frases, e as quais são dirigidas à cidade de Lagos, de onde sou natural.

Fala-se muito em turismo, e onde? No ALGARVE, claro!

Mas a higiene de Lagos, onde está? E não falando da falta de respeito, daqueles senhores turistas, feitos à pressão, que fazem as suas necessidades por toda a parte da cidade, como se não houvesse retretes em Lagos. É que dá uma ideia, que não há polícias em Lagos. Eu não gosto de violências, mas nestes casos, podiam chamar a atenção desses senhores, que não estão habituados à higiene. Se por acaso os polícias que se encontram em Lagos, não são suficientes, pois podiam vir mais nos meses de maior afluência turística. E para que o povo respeite e seja respeitado, não é preciso bater, nem tão pouco gritar, basta a presença, e vigilância dos mesmos.

Voltando à higiene da cidade de Lagos, digo que, com um pouco de boa vontade dos responsáveis da cidade, esta viria a ter o nome que tinha em tempos. Ela ficou qualificada como a cidade mais limpa de Portugal. Hoje é de lamentar o estado em que se encontra. Eu li para uns amigos franceses, o que estava escrito nuns panfletos, colados em diversas partes da cidade. Dizia para o Povo ter cuidado com a higiene. Vou dar um exemplo da cidade onde estou para a cidade de Lagos. Aqui não há turismo, e os

(Conclui na 4.ª página)

SIII - Sistema Integrado de Incentivos ao Investimento

O BANCO Fonseca & Burnay promoveu, em Vilamoura, um Encontro Regional, destinado à divulgação do Produto Bancário SIII — Sistema Integrado de Incentivos ao Investimento.

No Encontro, participaram cerca de duzentos empresários da Região Sul do País, pertencentes ao sector da pesca e das indústrias extractivas e transformadoras.

O Banco Fonseca & Burnay pensou assim, corresponder, com a sua experiência, para a promoção do Sistema e para o esclarecimento de dúvidas eventualmente surgidas aos seus clientes utilizadores actuais e potenciais.

A este Encontro seguir-se-ão outros, no Porto, em Lisboa e Ponta Delgada, à semelhança do já realizado em Coimbra, no intuito de regionalizar os apoios ao desenvolvimento dos complexos industriais instalados nas diferentes áreas do País abrangidas pela vasta rede de Balcões do Banco Fonseca & Burnay.

A PONTA DA AREIA

Associação Cultural de Vila Real de Santo António já tem plano de actividades para o ano de 1981

A ASSOCIAÇÃO Para a Defesa e Investigação do Património Cultural e Natural, com sede em Vila Real de Santo António, propõe-se realizar no ano de 1981 as seguintes actividades:

Na segunda metade do mês de Janeiro, organizará um seminário sobre defesa e investigação do património, com a duração de 6 dias, em que vão participar os arquitectos Fausto Nascimento e João Manuel Horta, e os drs. Horta Correia, Carminda Cavaco, Rui Rasquilho e Vítor Gonçalves.

Está a ser elaborada a grelha do seminário o qual decorrerá simultaneamente em Vila Real de Santo António e Castro Marim, com a abordagem de temas de ambiente, urbanismo e arquitectura pombalina; estruturas económicas do Algarve Oriental; museus da Região e arqueologia.

Estes temas serão objecto de conferências públicas a realizar nas duas vilas.

Organizará uma exposição fotográfica sobre Vila Real de Santo António, em que se apresentarão fotografias de várias épocas, com o objectivo de mostrar a evolução urbana e arquitectónica da vila e despertar a população para a defesa do seu rico património.

Vai colaborar com a Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António na organização da já tradicional festa do artesanato que se realiza anualmente no Castelo de Castro Marim, durante as festas da vila, e promoverá, durante o mês de Setembro, em Vila Real de Santo António, a «Semana do Artesanato».

Esta consiste em trazer diversos artesãos (oleiros, tecelões, homens que trabalham a cana e o vime, etc.) à Praça Marquês de Pombal para aí efectuarem os seus trabalhos e venderem directamente os objectos que fabricam.

Visa-se, assim, divulgar as diferentes técnicas artesanais da nossa Região, com o objectivo de lhes dar continuidade. Uma vez que este acontecimento terá lugar

em Setembro, funcionará, também, como um atractivo turístico.

Iniciará um trabalho de levantamento da Literatura Oral (popular) da nossa região e divulgará-la no seu Boletim Informativo ou em edições especiais.

Organizará, por altura do aniversário da Vila, um concurso público sobre fotografia, pintura, poesia e história local, com atribuição de prémios aos primeiros classificados.

Organizará mensalmente colóquios, conferências ou debates sobre temas de interesse para os concelhos de Vila Real e Castro Marim.

Fará exposições e passará filmes de interesse cultural.

Vai oferecer os seus serviços às Câmaras de Vila Real e Castro Marim, para a organização dos seus arquivos e iniciará um es-

(Conclui na 3.ª página)

de alto da torre



O ALBINO MARRECO

por Reis d'Andrade

LEMOS há dias neste Jornal uma crónica de Teodomiro Neto, subordinada ao título «Faro no Verbo Recordar» — BERNARDO SANTARENO — em que se focava a representação dum peça teatral a bordo dum barco, na doca da capital algarvia, da autoria do falecido escritor.

Porque tivemos a felicidade de assistir a esse extraordinário espectáculo, levado a efeito pelo Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve, dirigido pelo dr. Campos Coroa; e, porque, desde há longos anos, que também fazemos parte dum grupo de amadores não poderíamos ficar insensíveis ao assunto apresentado por Teodomiro Neto, numa última homenagem a Bernardo Santareno.

Para os menos esclarecidos, queremos informar que este dramaturgo, chegou a fazer parte da tripulação dum navio bacalhoeiro,

MUNDO FORA

11 DE NOVEMBRO DE 1980

DESPORTO ANGOLANO: CINCO ANOS DEPOIS

INDEPENDENTE desde 11 de Novembro de 1975, após cinco séculos de dominação colonial portuguesa, a jovem República Popular de Angola é um novo membro no seio da grande família desportiva internacional.

Após três anos de pesquisa, devido a numerosos factores, nomeadamente a falta de quadros e a situação de guerra imposta pela África do Sul e por alguns grupelhos fantoques, o desporto angolano só fez a sua verdadeira descolagem desde há dois anos, graças a nomeação de responsáveis e quadros dedicados, integrados à cabeça da Secretaria de Estado angolana de Educação Física e Desportos (SEEDF).

Uma vez em função, a primeira tarefa dos novos responsáveis políticos e governamentais do desporto angolano foi a de criar federações, que faziam imensa falta, desde a ascensão do país à soberania nacional, no sentido de se lançar novas bases em conformidade com a política socialista.

Assim, foram criadas um certo número de federações nacionais, tais como a de futebol, basquetebol, atletismo, andebol, voleibol, natação, hóquei em patins, judo, karatê, do ténis e outras, que foram confiadas a antigos desportistas.

É de recordar ainda que todas essas federações estão já filiadas em organizações internacionais, desde Março-Abril de 1979. E precisamente nessa óptica que o Comité Olímpico Nacional angolano (COA), dirigido por Augusto Lopes Teixeira (Tutu), reitor da Universidade de Angola, foi admitido,

(Conclui na 4.ª página)

ro, como médico. E foi lá longe, no meio de nevoeiros, gelos e auroras boreais, que escreveu uma das melhores peças da língua portuguesa: «O Lugre» — estreada em Lisboa no Teatro D. Maria II (arrostando com enormes dificuldades) e depois, por duas vezes, em Faro; a última das quais na Doca, frente à Capitania do Porto, perante uma assistência conhecedora e esclarecida.

Como é evidente, por inerência do cargo, Bernardo Santareno privando dia a dia com aqueles homens de rosto curtido e barba hirsuta, não poderia ficar indiferente à sua luta. E, assim, logrou captar com rara fidelidade, todo o dramatismo da jornada e transmiti-lo com intenso realismo e firmeza.

Não foi, pois, um escritor a inventar mais uma história; mas sim um homem que viveu a odisseia dos rudes lobos de mar; que perscrutou os seus desejos e as suas crenças; que lhes leu as cartas entregues por mãos calosas; e foi confidente dos seus desgostos e alegrias, tendo privado, bastante, com os marítimos fuzetenses.

Porque vivemos na Fuzeta e estamos ligados à classe piscatória por sagrados laços, sabemos que as personagens retratadas por ele existiram efectivamente.

Tal é o caso do Albino Marreco. Nado e criado na Branca Noiva do Mar, este pescador — homem simples, bom pai e marido — tri-

(Conclui na 4.ª página)

APONTAMENTO DE CINEMA

«A ÁRVORE DE GUERNICA»

por Gutierrez Setúbal

COM o assassinato em 1975 do mestre Pier Paolo Pasolini, desapareceu aquele que era o grande génio no embelezamento da perversão. A anarquia no zénite da subversão, estava sempre presente nas suas obras onde a ruptura, aguda e letal, com as regras estabelecidas, seus tabus morais, sexuais, políticos, etc., era uma espinha cravada na ordem social vigente, fosse na Europa Ocidental ou nas Democracias de Leste, fosse no Chile fascista ou na China comunista. Este visionário de talento incomparável, foi assassinado (por quem? — a verdade é que todo o caso foi abafado com os auspícios do Governo Italiano e seus confrades), mas talvez pior que isso foi o vazão que deixou com a quase inexistência de quem continuasse o seu trabalho.

No entanto, não vim aqui falar sobre Pasolini ou algum dos seus filmes. O assunto de hoje é um outro autor, espanhol de nascimento, exilado na França, cuja obra tem muito em comum com a do mestre italiano. «Se a perversão pode ser bela, Picasso e Pasolini conseguem-no. Fernando Arrabal, quase».

Só a seguir ao 25 (não... embora pareça já que nem existiu, refiro-me ao de Abril), foi possível contactar com películas da pujança, impacto e mensagem de «Viva la Muerte» ou «Irei como um cavalo louco», duas obras primas do cinema que não respeita dogmas e muito menos situações pseudo-estáveis, erguidas sobre

(Conclui na 3.ª página)

Recenseamentos para Março

O CONSELHO de Ministros solicitou à Assembleia da República uma autorização legislativa para a realização, em Março do próximo ano, do XII recenseamento geral da população e do II recenseamento geral da habitação.

RECOMENDAÇÃO SOBRE AS IMAGENS DAS MULHERES NOS MANUAIS ESCOLARES

CONSIDERANDO o disposto no Plano Mundial de Acção aprovado para a Década das Mulheres das Nações Unidas, ao afirmar que «os manuais e outros materiais pedagógicos devem ser objecto de uma avaliação e de uma revisão de forma a apresentar de modo positivo o papel da mulher na sociedade»;

Considerando que a Constituição reconhece e garante a todos os cidadãos o direito ao ensino e à igualdade de oportunidades na formação escolar e atribui ao Estado o dever de modificar o ensino de modo a superar a sua função conservadora da divisão social do trabalho;

Verificando-se que o ensino contribui grandemente para a socialização das crianças reforçando ou combatendo os preconceitos com base no sexo;

Considerando que, de entre os diferentes agentes de socialização, os manuais escolares têm uma grande importância na fixação de estereótipos;

A Comissão da Condição Feminina recomendou: Que os manuais escolares e outros instrumentos pedagógicos sejam revistos ou elaborados tendo em conta, em geral, a análise feita no estudo intitulado «Estereótipos em manuais escolares» e as conclusões a que o mesmo conduziu;

2 — Que mais especificamente se tome em atenção a importância dos títulos e das ilustrações

dos textos, os quais não devem sobrevalorizar quantitativamente ou qualitativamente um ou o outro sexo;

3 — Que a representação da família respeite o princípio de que o casal tem iguais direitos e responsabilidades na educação dos filhos e na partilha de todas as tarefas conducentes ao seu bem-estar;

4 — Que na representação do trabalho profissional seja respeitado o princípio da igualdade de acesso e de escolha de profissão devendo ser evitado tudo o que possa criar expectativas desiguais em função do sexo e uma subalternização profissional da mulher;

5 — Que os manuais escolares possam servir de pontos de apoio para uma análise dos factores susceptíveis de contribuir para uma mudança de atitudes em relação à sociedade e aos novos papéis que as mulheres e os homens aí terão que assumir.

P. Pereira Coutinho
Advogado

Largo de S. Francisco, 32
FARO — Telef. 22 89 4